



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – LOCAL
Avenida Minas Gerais, 5189 - Bairro Ouro Verde - CEP 35057-760 - Governador Valadares - MG
www.ifmg.edu.br/gv

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
TRIÊNIO 2021–2023

RELATÓRIO PARCIAL
2021

Governador Valadares - MG
Dezembro de 2021

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Willerson Custódio da Silva



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Contextualização do IFMG - campus Governador Valadares	1
1.2 Composição da CPA Local	3
2 PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG	4
2.1 Objetivos da Autoavaliação	5
2.2 Mobilização e sensibilização	6
2.3 Metodologia	9
2.3.1 Tipo de Pesquisa	10
2.3.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	10
3 ANÁLISE DOS DADOS	13
3.1 Perfil dos Respondentes.....	13
3.2 Análise dos Resultados por Eixo	18
3.2.1 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional.....	18
3.2.1.1 Análise geral do eixo 2	27
3.2.2 Eixo 4 – Políticas de Gestão	29
3.2.2.1 Análise geral do eixo 4	44
3.3 Quadro diagnóstico geral	45
4 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022	50
4.1 Ações previstas	51
5 COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018.....	59
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
7 REFERÊNCIAS	64



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. E-mail enviado aos docentes para convidá-los a participar da Avaliação Institucional 2021	7
Figura 2. Notícia publicada no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação	8
Figura 3. Postagem no formato de imagem publicada em uma das redes sociais do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação.....	8
Figura 4. Postagem no formato de vídeo publicada em uma das redes sociais do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação.....	9
Figura 5. Etapas da autoavaliação institucional 2021	9
Figura 6. Escala de Registro das Respostas da Avaliação	11
Figura 7. Categorias de resultados da avaliação	12
Figura 8. Escala indicativa de ação	12
Figura 9. Escala de classificação de fragilidades e potencialidades	13



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Público respondente	14
Gráfico 2. Sexo dos respondentes	14
Gráfico 3. Cor/raça/etnia dos respondentes	15
Gráfico 4. Faixa etária dos respondentes	15
Gráfico 5. Distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta	16
Gráfico 6. Distribuição dos respondentes de cursos superiores por modalidade	16
Gráfico 7. Tempo de serviço dos servidores respondentes	17
Gráfico 8. Escolaridade dos servidores respondentes	17
Gráfico 9. Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG	18
Gráfico 10. Qualidade de Ensino	19
Gráfico 11. Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	20
Gráfico 12. Gestão Democrática e Transparente	21
Gráfico 13. Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	22
Gráfico 14. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	23
Gráfico 15. Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	24
Gráfico 16. Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	25
Gráfico 17. Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	26
Gráfico 18. Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)	27
Gráfico 19. Condições do ambiente de trabalho	29
Gráfico 20. Dimensionamento e alocação de servidores	30
Gráfico 21. Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	31
Gráfico 22. Formação continuada e capacitação de servidores	32

Gráfico 23. Atuação da CIS (TAE) / CPPD (docente).....	33
Gráfico 24. Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação).....	34
Gráfico 25. Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas / artigos e outros.....	35
Gráfico 26. Flexibilização da carga horária para servidor estudante	36
Gráfico 27. Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	37
Gráfico 28. Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão.....	38
Gráfico 29. Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.....	39
Gráfico 30. Organização e atuação dos setores administrativos	40
Gráfico 31. Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	41
Gráfico 32. Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	42
Gráfico 33. Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.....	43
Gráfico 34. Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	44



LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Composição da CPA Local, <i>campus</i> Governador Valadares, 2021	3
Quadro 2. Avaliação Institucional do IFMG: eixos e dimensões	5
Quadro 3. Escala indicativa de ações	46
Quadro 4. Resumo dos resultados obtidos da autoavaliação institucional 2021 e sua classificação qualitativa	47
Quadro 5. Propostas sugeridas de ações indicadas pelas porcentagens de avaliações positivas resultantes do questionário de autoavaliação 2021	52
Quadro 6. Comparação dos resultados da autoavaliação dos anos de 2018 e 2021	59

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi* avançados, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - *campus* Governador Valadares no ano de 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG *campus* Governador Valadares, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFMG - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

No dia 9 de outubro de 2009, foi lançada a pedra fundamental do *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) em Governador Valadares, a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. Situada no Leste do Estado de Minas Gerais e localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, Governador Valadares ou “A Princesa do Vale”, como também é conhecida, foi fundada em 1938. A cidade conta atualmente com uma população aproximada de 282.164 habitantes (IBGE, 2021).

O primeiro vestibular para o *campus* foi realizado em dezembro de 2009 e

foram oferecidos dois cursos superiores: Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental; e um de nível técnico: Segurança do Trabalho. As aulas começaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo então reitor do IFMG, Prof. Dr. Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do campus de Governador Valadares e o início das aulas.

De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, o *campus* funcionou no Pólo UAB – Pólo de Apoio Presencial de Educação à Distância de Governador Valadares, situada na Rua 7 de Setembro, nº 2479, Centro. De outubro de 2010 a março de 2012, as atividades do campus funcionaram no prédio da Fadivale, situada na Rua Dom Pedro II, 244, Centro.

Em 25 de maio de 2012 o *campus* foi oficialmente inaugurado e no dia 26 de março de 2012, estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria. A sede própria fica localizada na Avenida Minas Gerais, 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente, o campus Governador Valadares conta com 62 docentes, 38 técnicos administrativos (TAE) em educação e 1083 alunos, oferecendo os seguintes cursos:

- Curso Técnico Integrado em Edificações;
- Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho;
- Curso Técnico Subsequente em Serviços Jurídicos;
- Bacharelado em Engenharia de Produção;
- Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Bacharelado em Engenharia Civil;
- Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Especialização *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Nesse contexto, o IFMG promove anualmente a sua Autoavaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), regulamentada pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, do Conselho Superior - em atendimento ao art. 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

O presente relatório foi construído pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) do IFMG, *campus* Governador Valadares, com base nos dados obtidos na Autoavaliação 2021, de acordo com a metodologia descrita adiante, no capítulo 2.

Toda a comunidade acadêmica do campus foi convidada a participar da Autoavaliação 2021. Nessa ocasião, foi veiculada uma campanha através dos canais

de comunicação institucionais do *campus*, nos meses de setembro e outubro de 2021. Com os dados obtidos, a CPA Local caracterizou o perfil dos respondentes e analisou as respostas das questões, que abordam as dimensões institucionais elencadas no art. 3º da lei 10.861/2004, e observando as particularidades do IFMG.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL

Dada a complexidade estrutural e o histórico e realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados.

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 03/2021. No caso da CPA Local - campus Governador Valadares, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor Geral. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - campus Governador Valadares 2021.

Quadro 1. Composição da CPA Local, *campus* Governador Valadares, 2021

NOME	REPRESENTAÇÃO
Deyse de Brito Marthe Bertolino	Representante Docente (Titular)
Renato Tolentino de Sene	Representante Docente (Suplente)
Cláudio Gomes de Moraes	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Marco Aurélio Fernandes dos Reis Júnior	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Renato Henrique Alves da Silva	Representante Discente (Titular)
Ana Clara Almeida Chaves	Representante Discente (Suplente)
Eloisa Coelho Perazzio	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Talita Cardoso Gomes	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 114 de 29 de setembro de 2021 – IFMG - *Campus* Governador Valadares.

Os servidores Deyse de Brito Marthe Bertolino e Cláudio Gomes de Moraes foram designados como presidente e vice-presidente, respectivamente, dessa comissão local, sendo eleitos pelos membros titulares e suplentes através de votação direta em reunião registrada em ata no dia 03 de agosto de 2021.

2 PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- II Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Diretoria de Avaliação da Educação Superior/ Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (INEP/DAES/CONAES) nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

Quadro 2. Avaliação Institucional do IFMG: eixos e dimensões

ANO	EIXOS DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
2021	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
2022	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
2023	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 7: Infraestrutura Física
		Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Fonte: Elaborado pela CPA central IFMG (2021).

2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontram inseridos.

2.2 MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Ao longo dos meses de agosto a outubro, a comissão realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- Disponibilização de banner eletrônico no portal e no AVA Moodle do IFMG/GV com chamada para a autoavaliação institucional;
- Envio de e-mails para todos os técnicos-administrativos, docentes e alunos dos campi participantes, com link para o questionário. Na Figura 1 está ilustrado um dos e-mails enviados;

Figura 1. E-mail enviado aos docentes para convidá-los a participar da Avaliação Institucional 2021



Fonte: CPA Local.

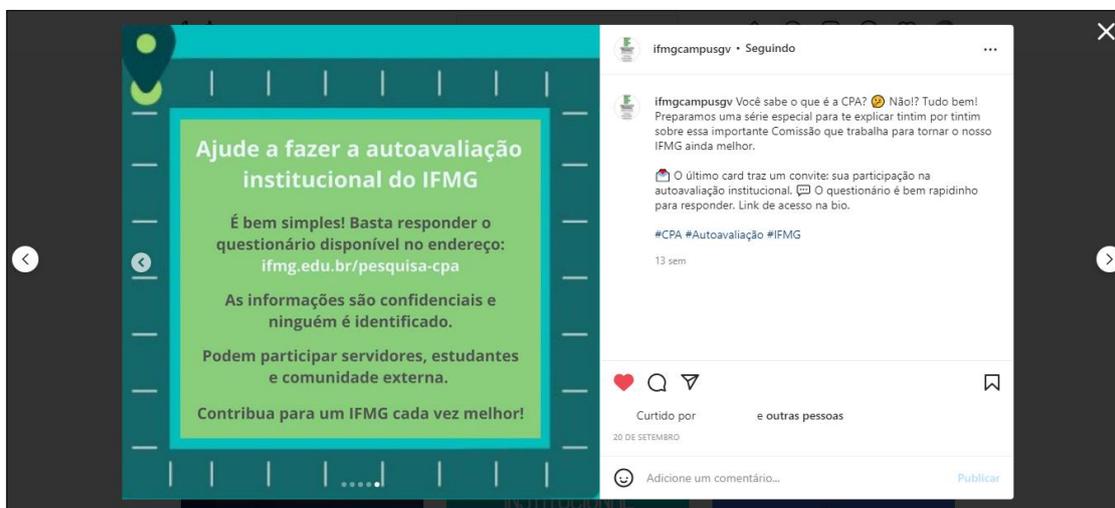
- Divulgação de notícias no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação, como visto na Figura 2.
- Confecção de imagens e vídeos rápidos em parceria com o setor de comunicação do *campus* de Governador Valadares e publicação das artes nas redes sociais (*Facebook, Instagram e Twitter*), como ilustrado na Figura 3 e 4.

Figura 2. Notícia publicada no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação



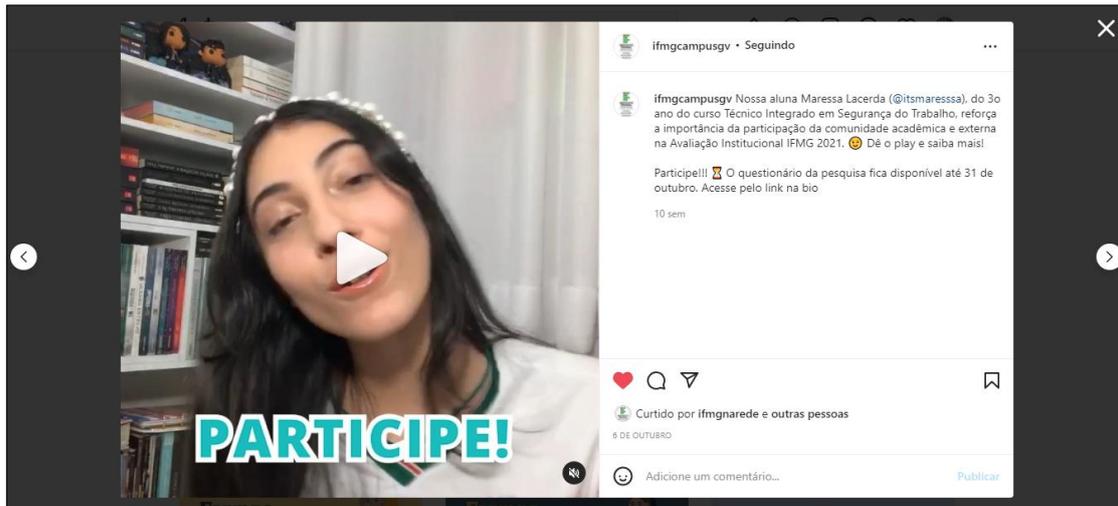
Fonte: <https://www2.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/participe-da-autoavaliacao-institucional-do-ifmg>

Figura 3. Postagem no formato de imagem publicada em uma das redes sociais do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação



Fonte: IFMG/GV: https://www.instagram.com/p/CUC59LfF_Pf/

Figura 4. Postagem no formato de vídeo publicada em uma das redes sociais do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação



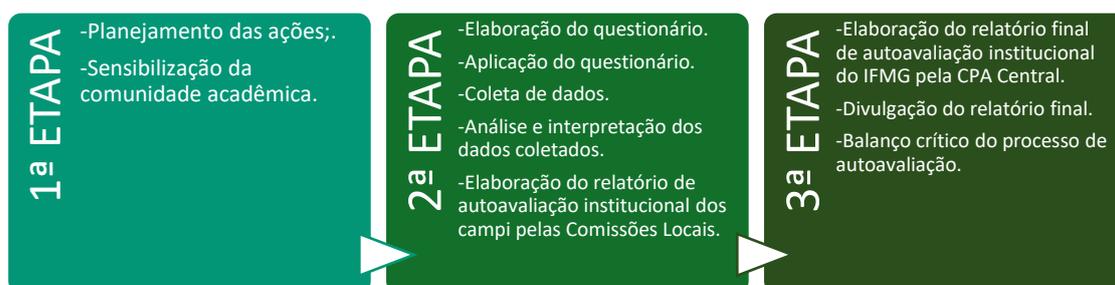
Fonte: IFMG/GV em: <https://www.instagram.com/p/CUsRzwzFOYL/>

2.3 METODOLOGIA

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (PDI), buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

Figura 5. Etapas da autoavaliação institucional 2021



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

2.3.1 TIPO DE PESQUISA

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado e, também, qualitativo, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

2.3.2 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert (<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>), sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que:

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...]
- e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
- f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
- g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas.
- h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.
- j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.
- l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert (<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>), de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

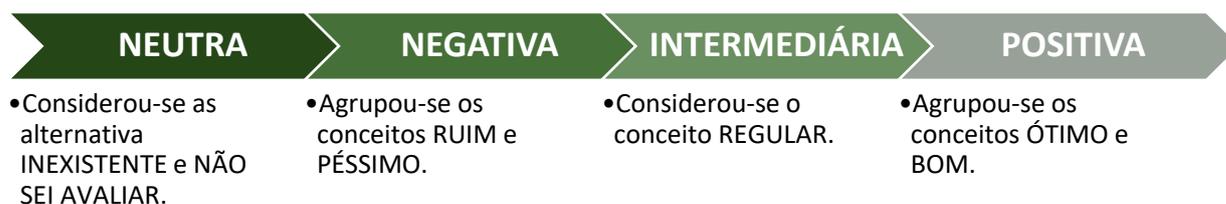
Figura 6. Escala de Registro das Respostas da Avaliação

1 - PÉSSIMO • Situação que exige ações corretivas urgentes.
2 - RUIM • Situação que exige atenção e ações corretivas.
3 - REGULAR • Situação mediana que merece acompanhamento.
4 - BOM • Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.
5 - ÓTIMO • Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.
6 - INEXISTENTE • Situação que não está implantada ou não está em atividade no campus.
7 - NÃO SEI AVALIAR • Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

Figura 7. Categorias de resultados da avaliação



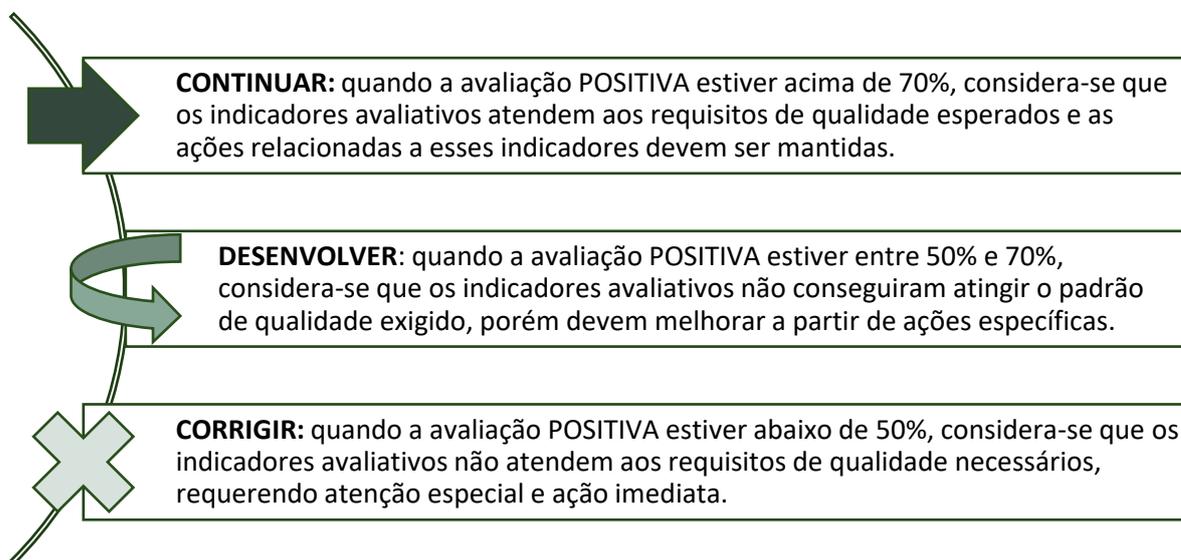
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

Figura 8. Escala indicativa de ação



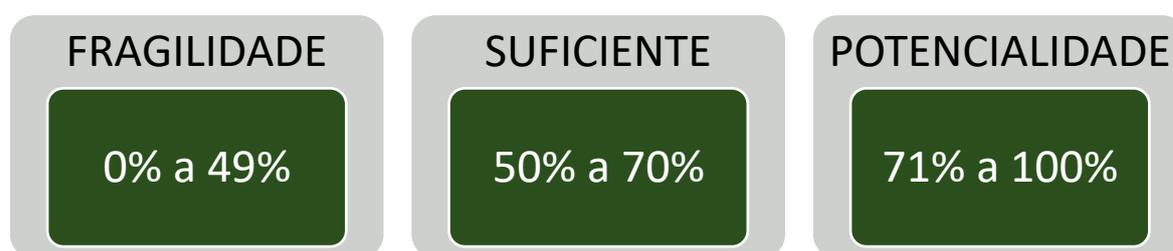
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter

sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

Figura 9. Escala de classificação de fragilidades e potencialidades



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2021, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

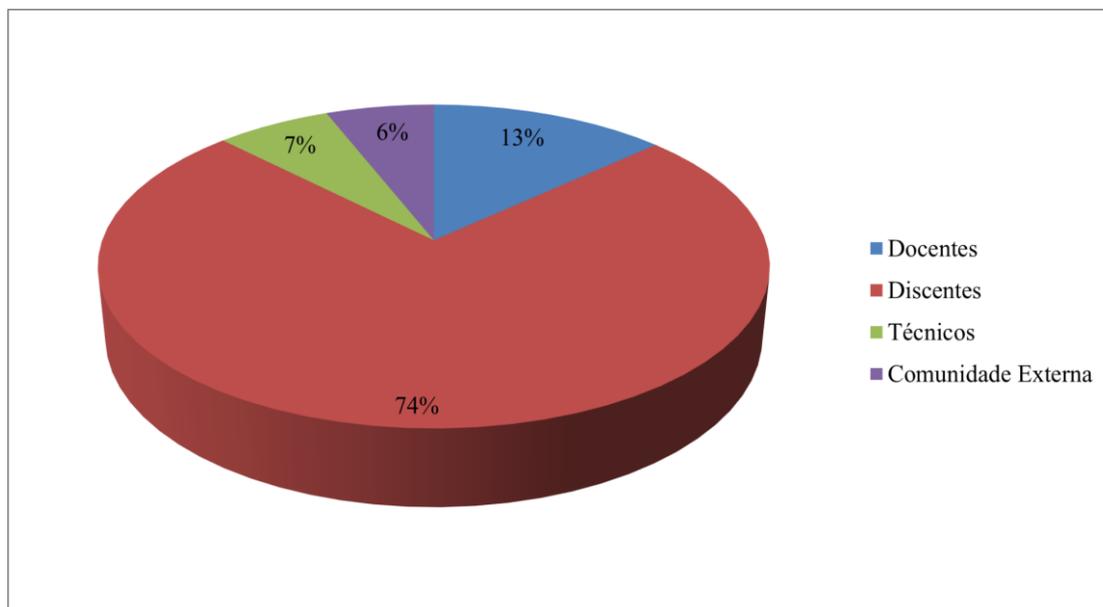
3 ANÁLISE DOS DADOS

3.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da

participação de 263 respondentes, representando 5,88% do total de respondentes em todo IFMG. Constituem como respondentes servidores técnico-administrativos (17), servidores docentes (35), alunos (195) e comunidade externa (16), conforme expresso no Gráfico 1.

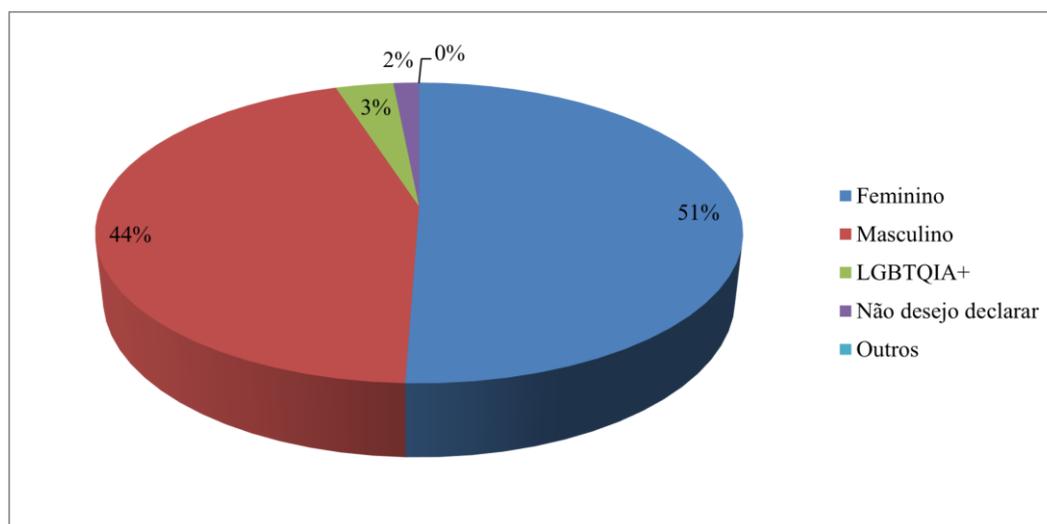
Gráfico 1. Público respondente



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A maioria dos respondentes do questionário foi do sexo feminino, seguido do masculino. Porém, também houve a participação de pessoas LGBTQIA+, como ilustrado no Gráfico 2.

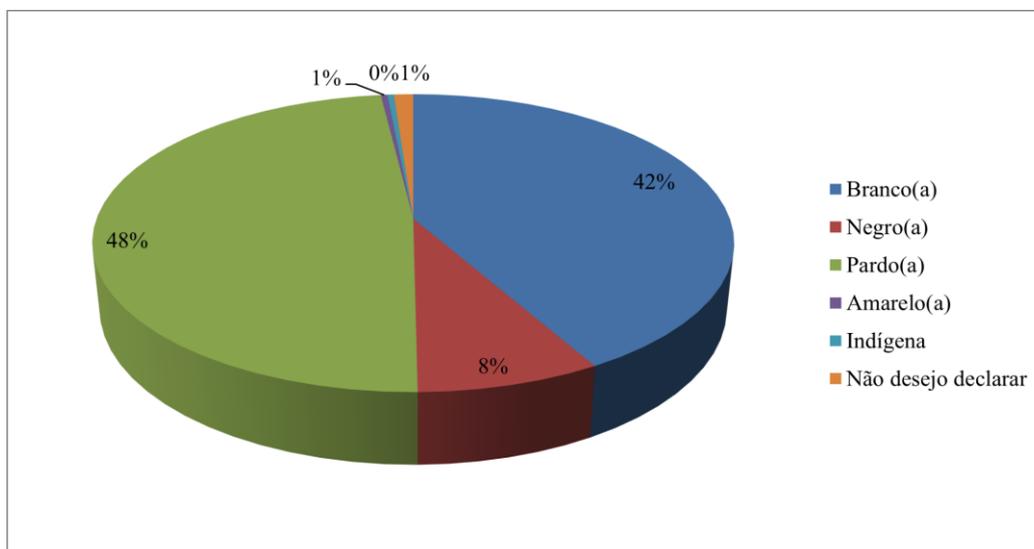
Gráfico 2. Sexo dos respondentes



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Entre os respondentes, a maioria se declarou pardo(a) e, em seguida, branco(a) e negro(a), respectivamente, conforme ilustra o gráfico 3. Somente 1% se declarou amarelo e esse mesmo quantitativo não desejou declarar.

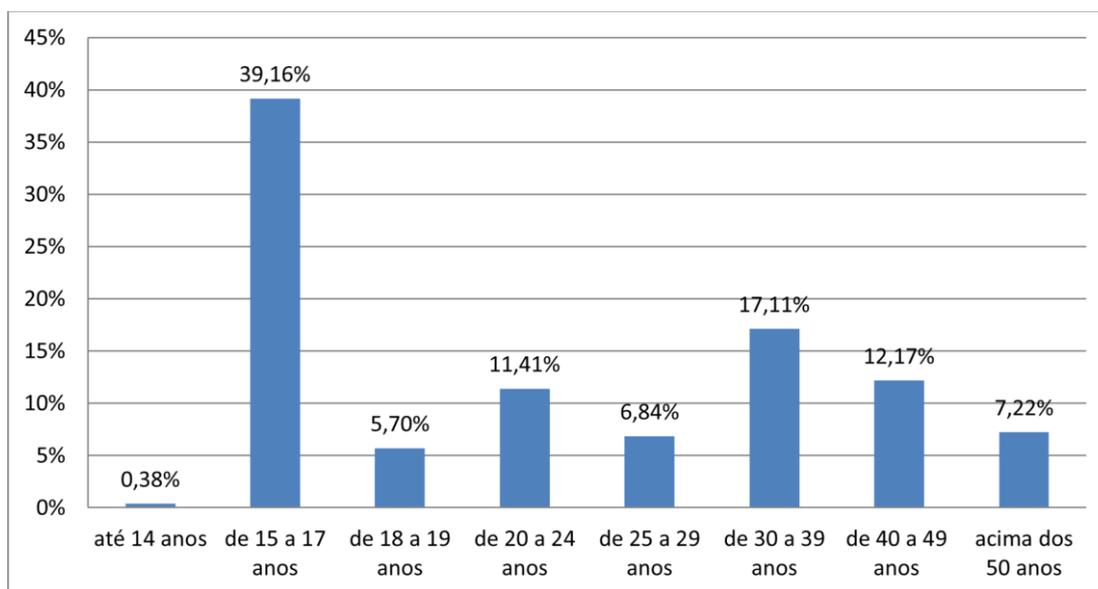
Gráfico 3. Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A maior parte dos respondentes encontra-se na faixa etária de 15 a 17 anos que são os alunos do ensino técnico integrado, conforme ilustram os gráficos 4 e 5. Ainda no gráfico 4, observa-se a participação de diferentes faixas etárias.

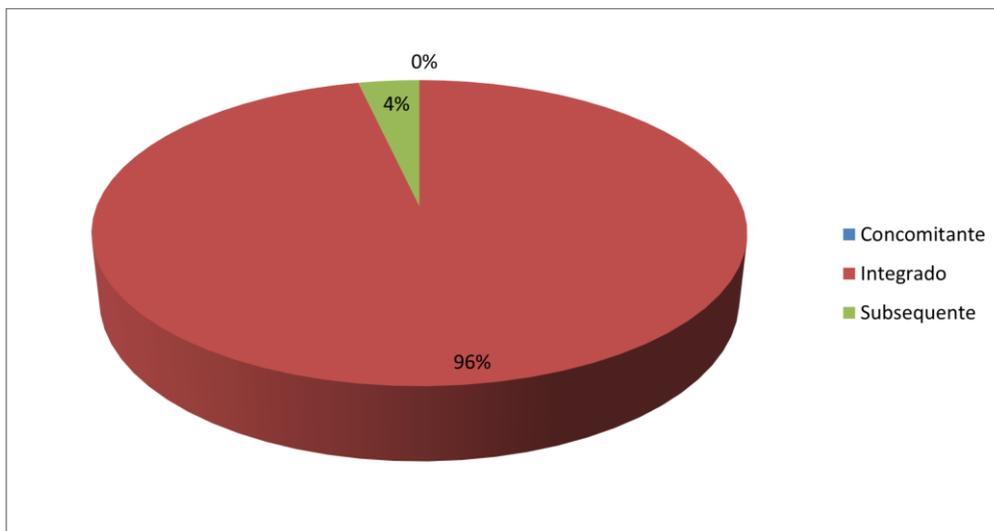
Gráfico 4. Faixa etária dos respondentes



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Entre os cursos técnicos ofertados, a grande maioria dos respondentes são provenientes do técnico integrado, como ilustrado no gráfico 5.

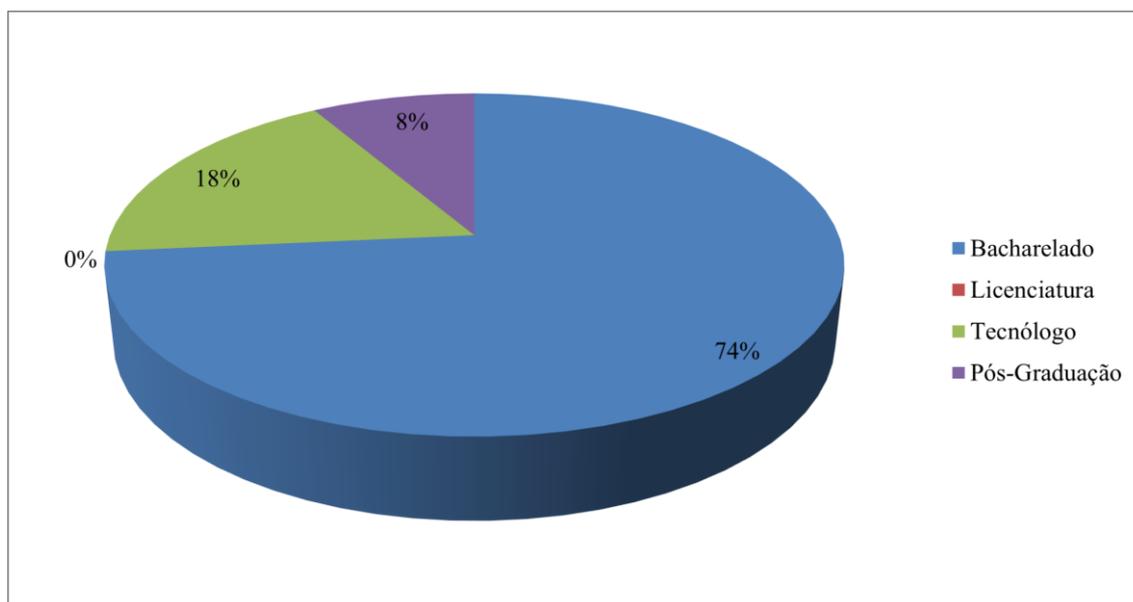
Gráfico 5. Distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

O bacharelado foi a modalidade que mais se destacou entre os respondentes dos cursos superiores, sendo esse um percentual acima de 80%, ilustrado no gráfico 6.

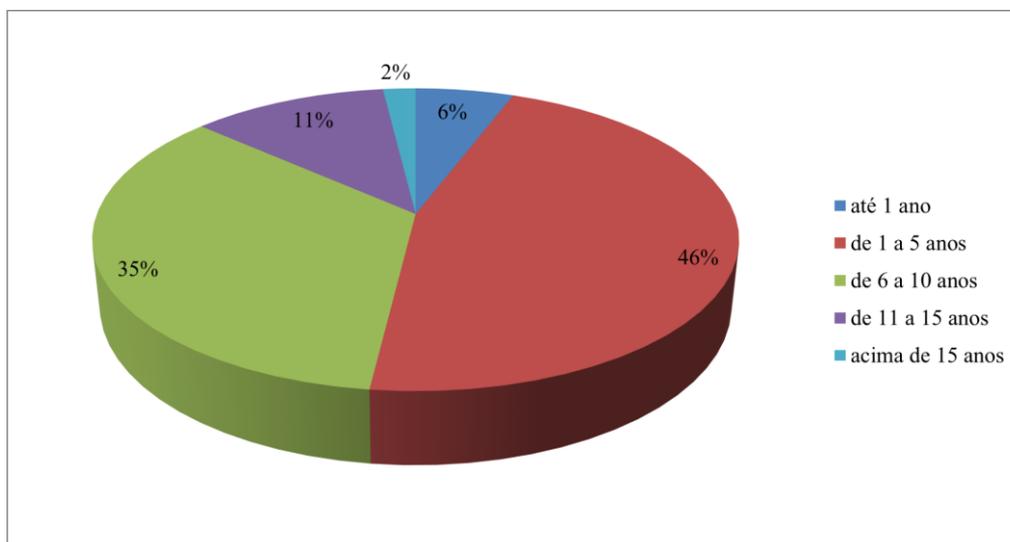
Gráfico 6. Distribuição dos respondentes de cursos superiores por modalidade



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

O tempo de serviço de 1 a 5 anos foi o predominante, dentre os servidores respondentes, conforme ilustrado no gráfico 7. O que demonstra ser um campus jovem e em expansão.

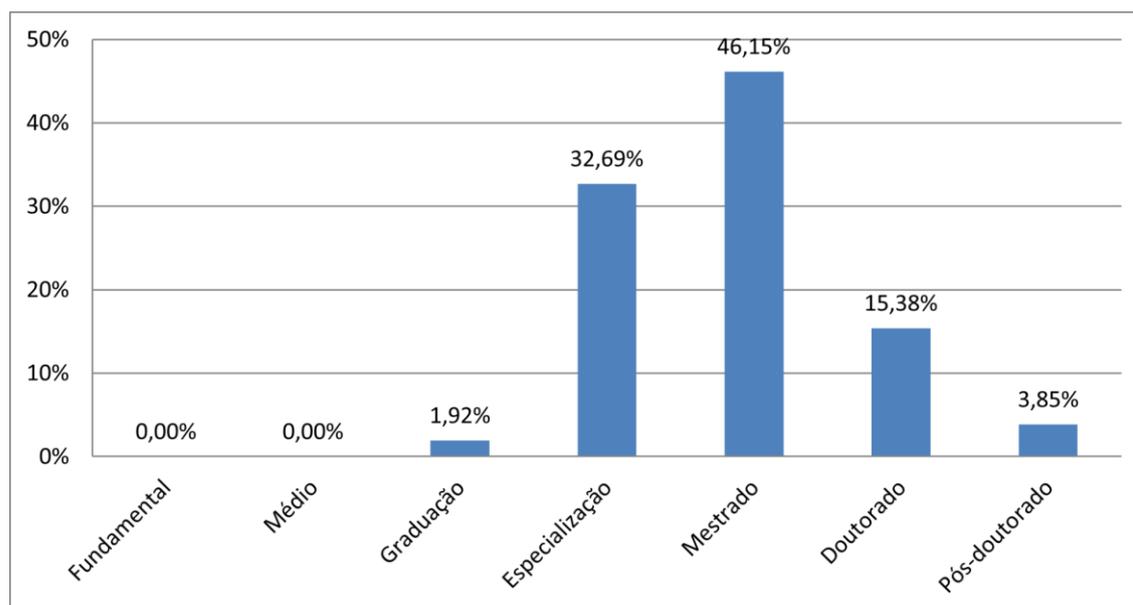
Gráfico 7. Tempo de serviço dos servidores respondentes



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Em relação à escolaridade dos servidores respondentes, os dados evidenciaram que Mestrado e Especialização são os níveis com maiores índices, conforme ilustrado no gráfico 8, que somado ao Doutorado atinge o percentual de 94,22% dos servidores com alto nível de qualificação.

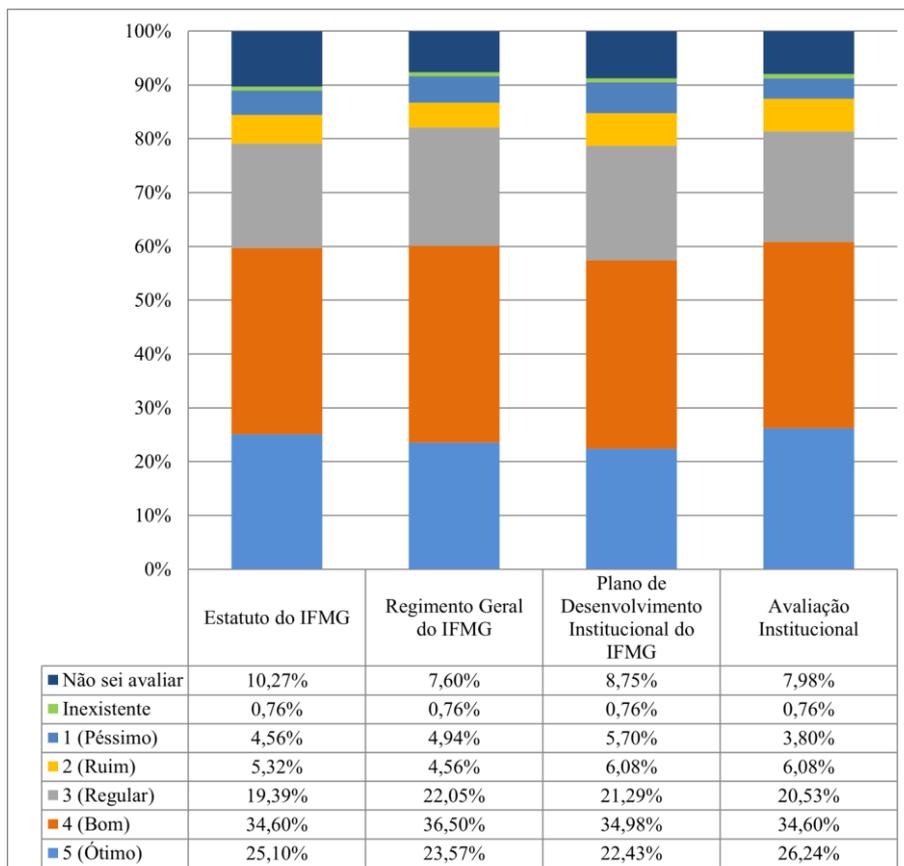
Gráfico 8. Escolaridade dos servidores respondentes



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Em relação ao conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG, houve uma avaliação positiva, uma vez que em média 60% dos respondentes consideram ter um conhecimento bom ou ótimo sobre os documentos listados na pergunta, sendo o regimento geral e o relatório da CPA os mais relevantes entre eles, conforme exposto no gráfico 9.

Gráfico 9. Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO

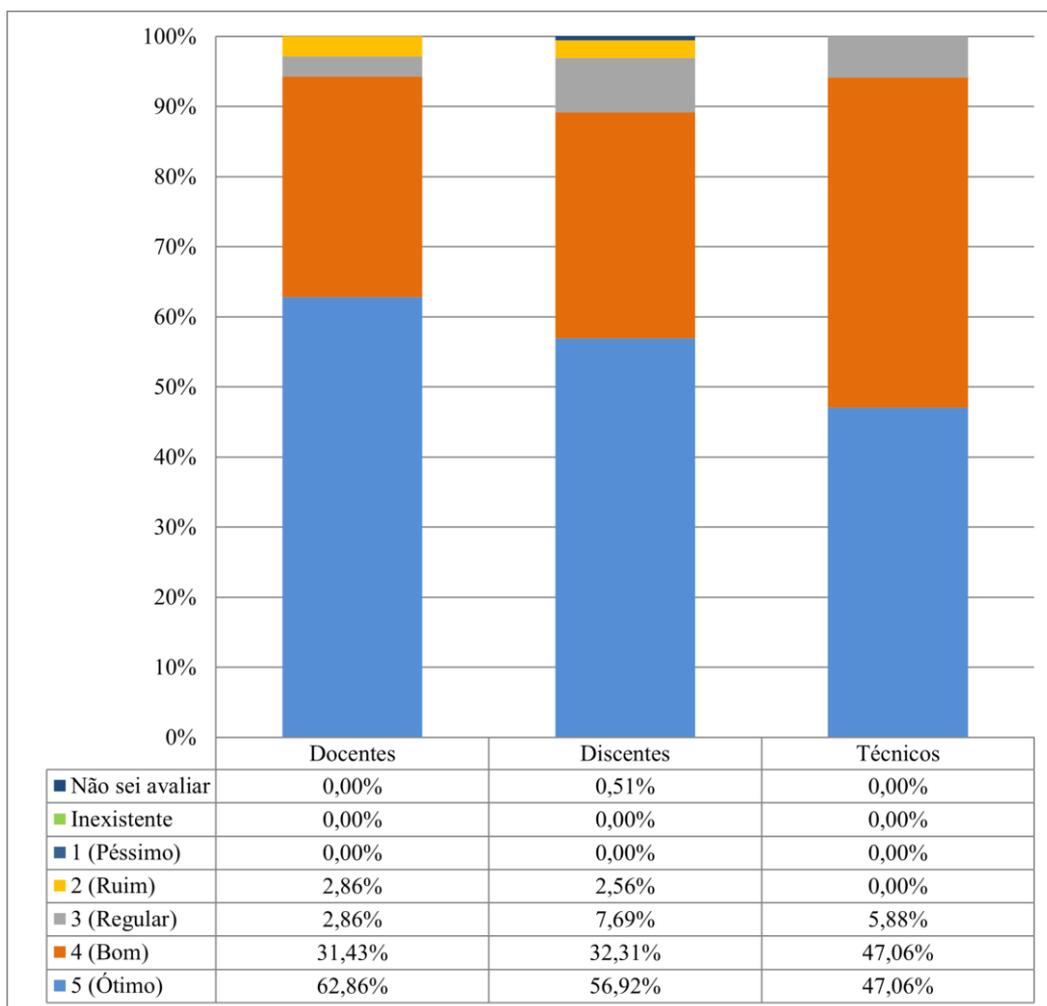
3.2.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O ‘Eixo 2’ objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a ‘Dimensão 1’ (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a ‘Dimensão 3’ (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 18.

DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

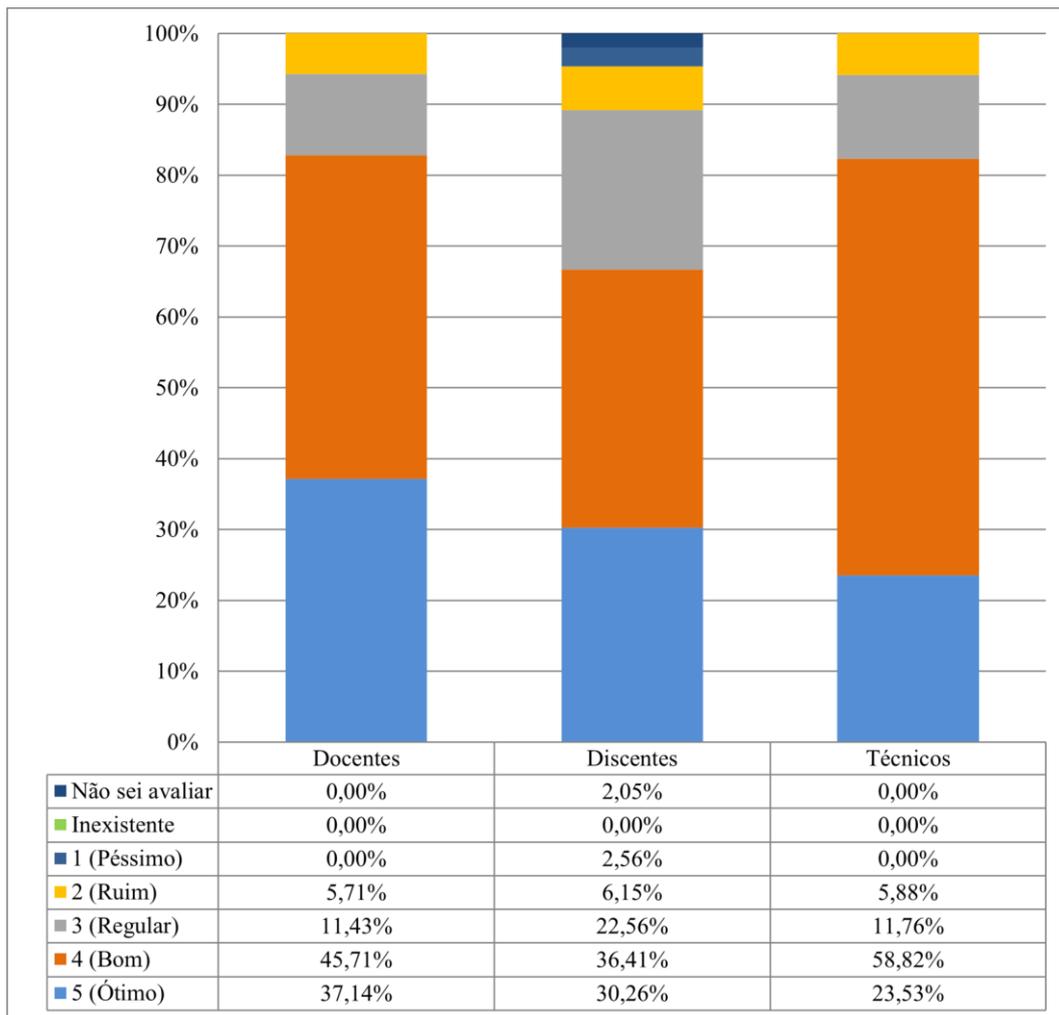
A dimensão 1 – “Missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)” foi respondida por docentes, discentes e técnicos administrativos do IFMG - campus Governador Valadares.

Gráfico 10. Qualidade de Ensino



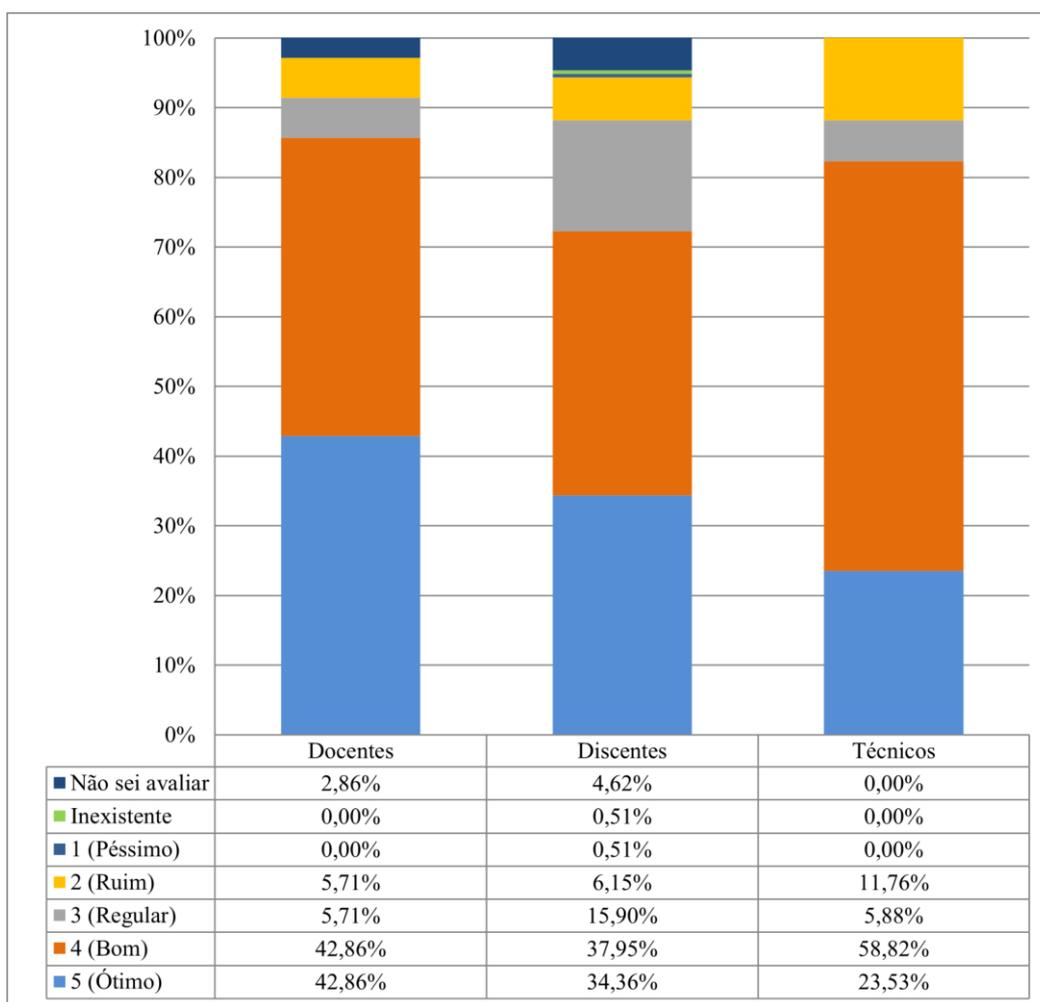
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

No acumulado de notas, a qualidade de ensino do IFMG campus GV recebeu 2,86 e 2,86% para os docentes, 0,00 e 5,88% para os TAE's, 2,56 e 7,69% para os alunos o conceito ruim e regular, respectivamente. Não houve notas péssimas e somente 0,51% dos discentes não souberam avaliar.

Gráfico 11. Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

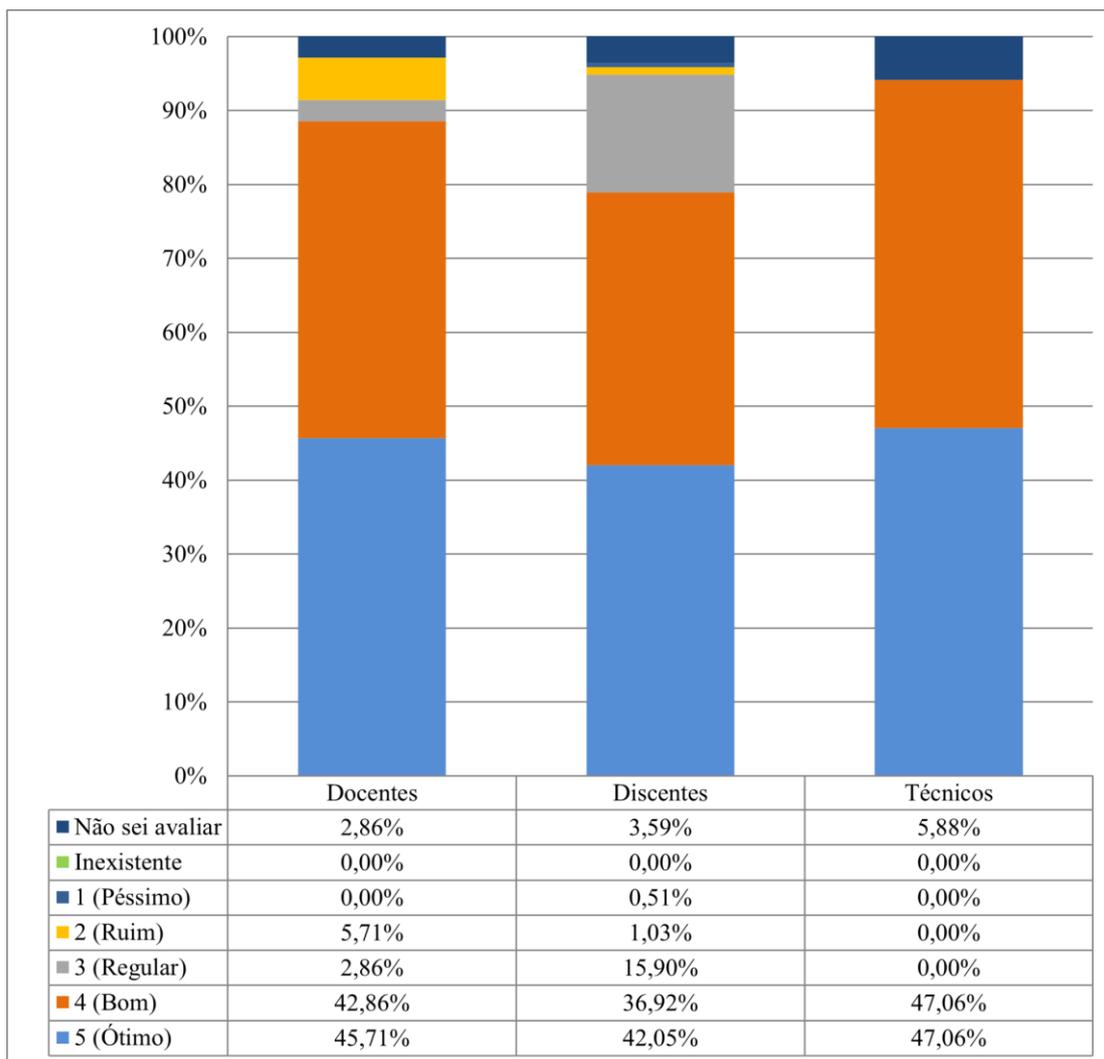
Sobre a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, há uma boa satisfação da grande maioria em relação aos cursos presentes no campus. Dos docentes, 45,71 e 37,14%, dos discentes, 36,41 e 30,26% e, dos TAE's, 58,82 e 23,53% consideraram 'bom' e 'ótimo', respectivamente.

Gráfico 12. Gestão Democrática e Transparente

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Em ‘Gestão Democrática e Transparente’, pode-se considerar que a avaliação foi positiva, uma vez que o somatório de ‘ótimo’, ‘bom’ e ‘regular’ foi 91,43% para os docentes, 88,21% para os discentes e 88,23% para os TAE’s.

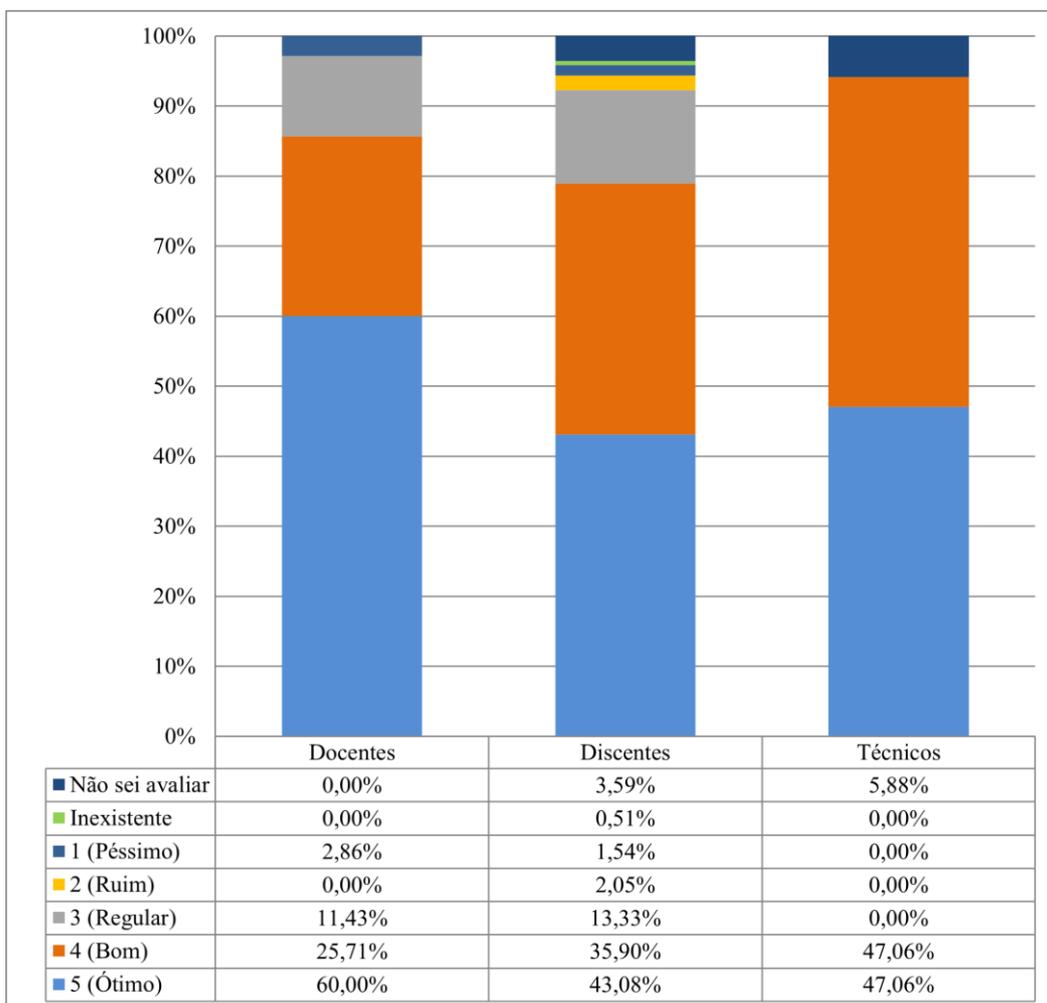
Gráfico 13. Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Sobre ‘Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade’, o campus recebeu uma avaliação bastante satisfatória. A soma das notas ‘bom’ e ‘ótimo’ variou de 78,97% (discentes) a 94,12% (técnicos-administrativos).

Gráfico 14. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica



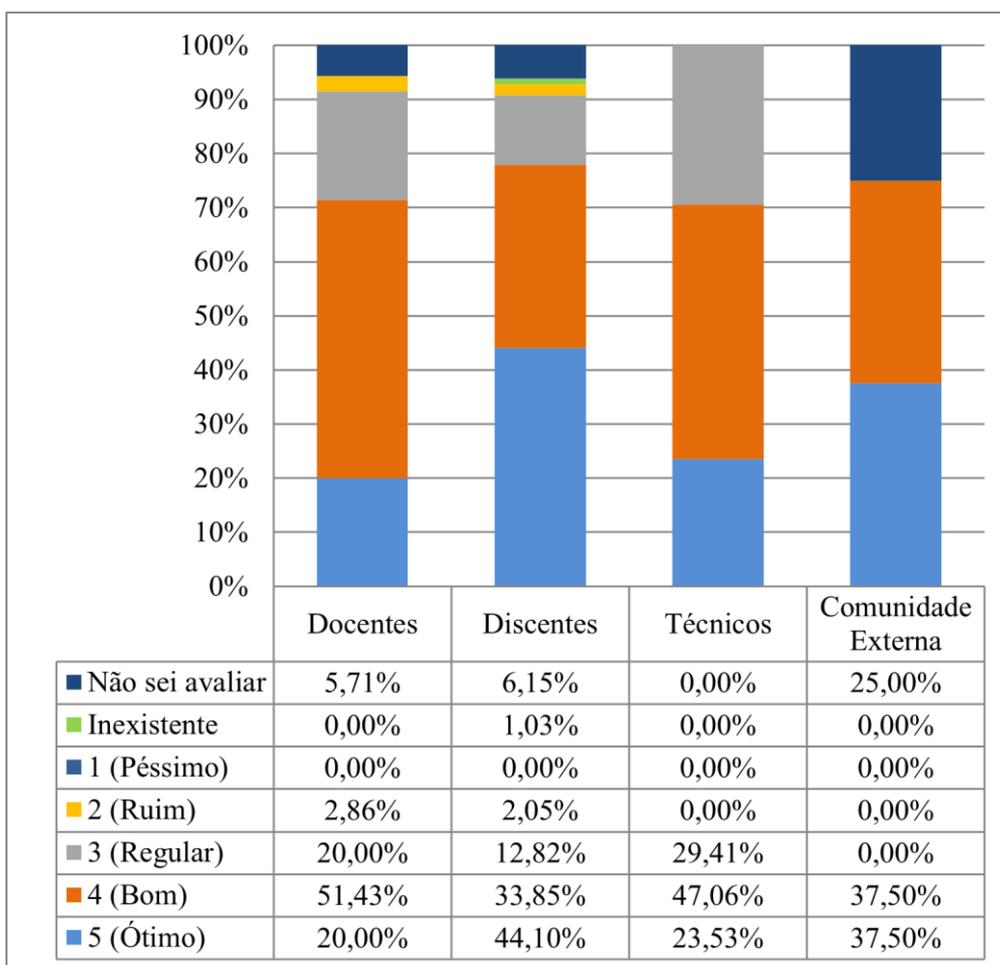
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

No último item desta dimensão, temos a avaliação sobre ‘Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica’ onde encontramos uma média de 86,27% de avaliação positiva (ótimo ou bom).

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A dimensão 3 – “Responsabilidade social da instituição” foi respondida por docentes, discentes, técnicos administrativos do IFMG - campus Governador Valadares e pela comunidade externa.

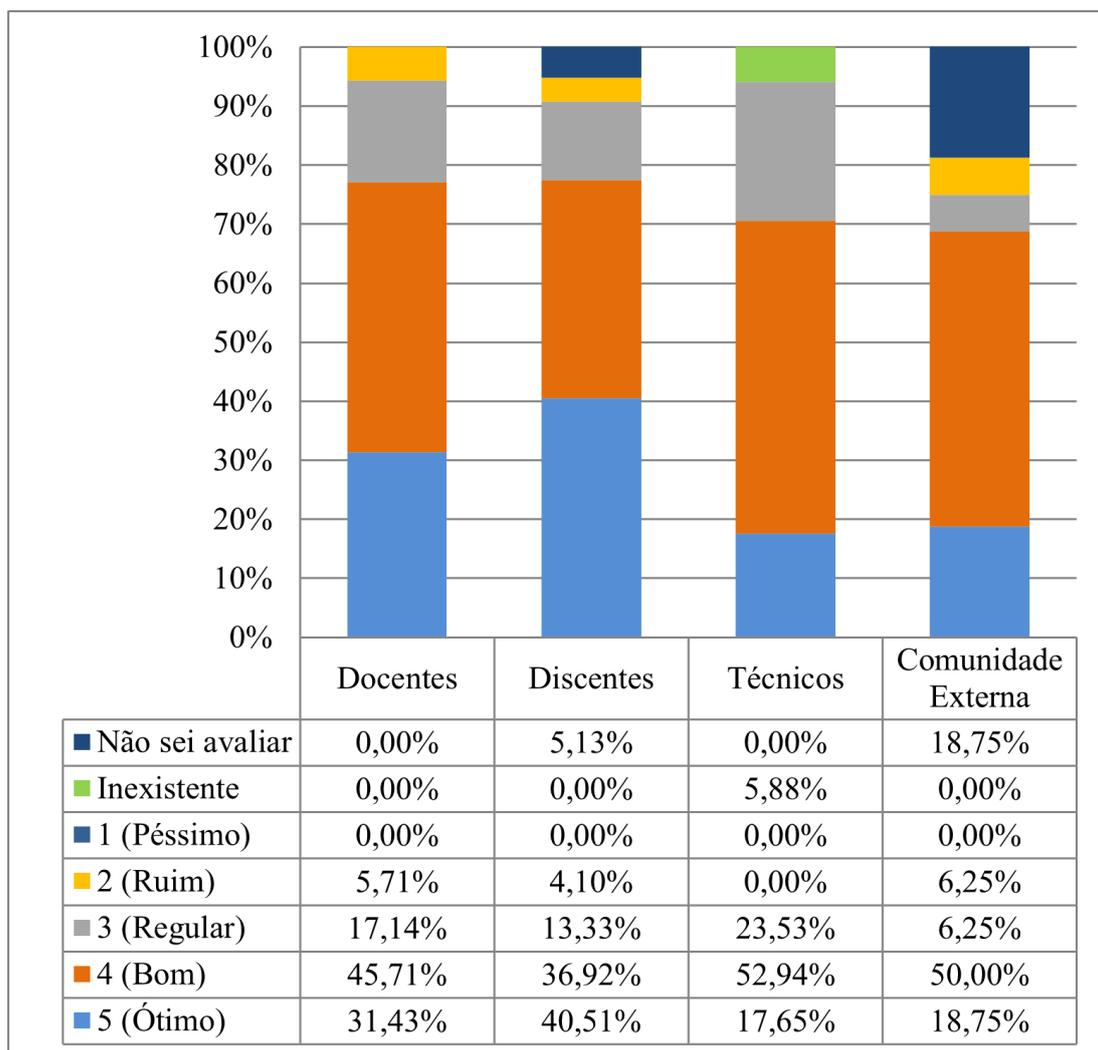
Gráfico 15. Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável (gráfico 15) foi avaliada como ‘bom’ ou ‘ótimo’ por 71,43% dos docentes, 73,95% dos discentes, 70,59% dos técnicos-administrativos e 75% da comunidade externa, não houve avaliação péssima para esse item e a avaliação ruim só foi feita por 2,86% dos docentes e 2,05% dos discentes.

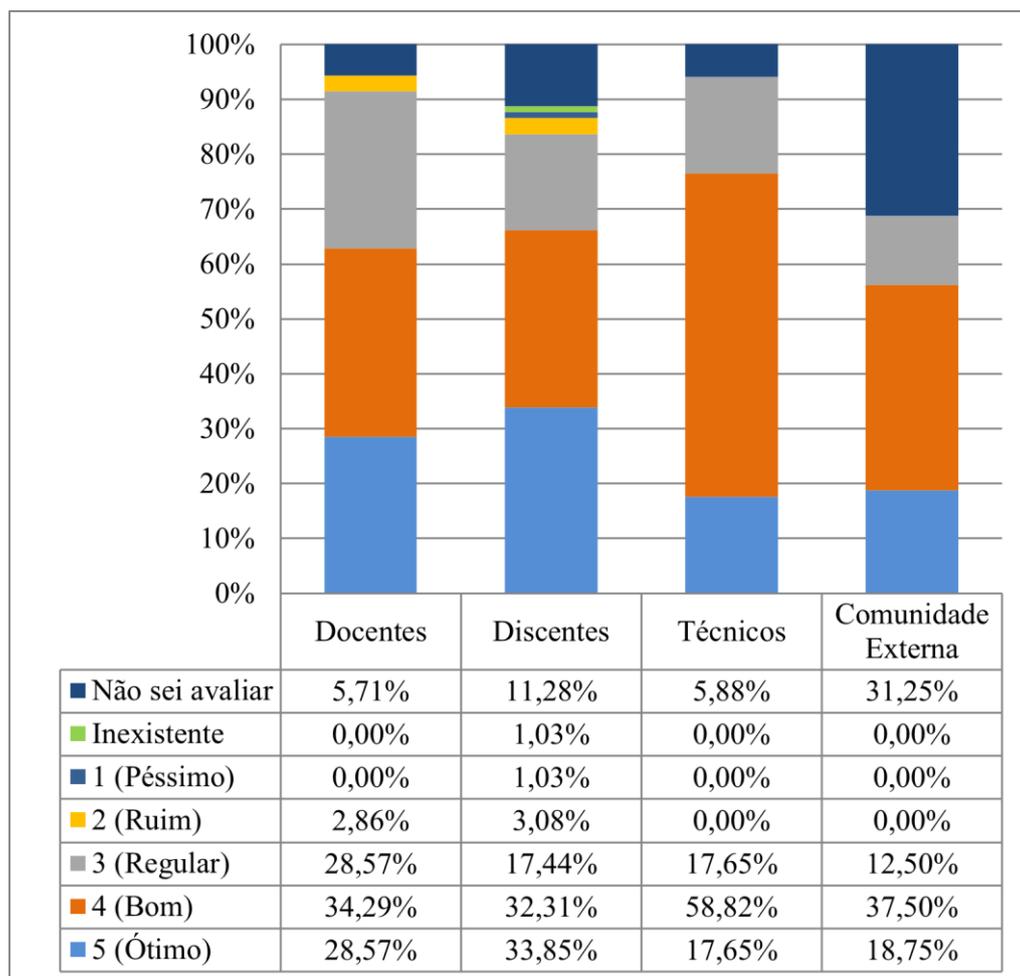
Gráfico 16. Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

As ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.) (gráfico 16) ao serem avaliadas foram apontadas como ruim por apenas 5,71% dos docentes, 4,10% dos discentes e 6,25% da comunidade externa, a avaliação regular recebeu 5,71% dos docentes, 4,10% dos discentes, 23,53% dos TAE's e 6,25% da comunidade externa.

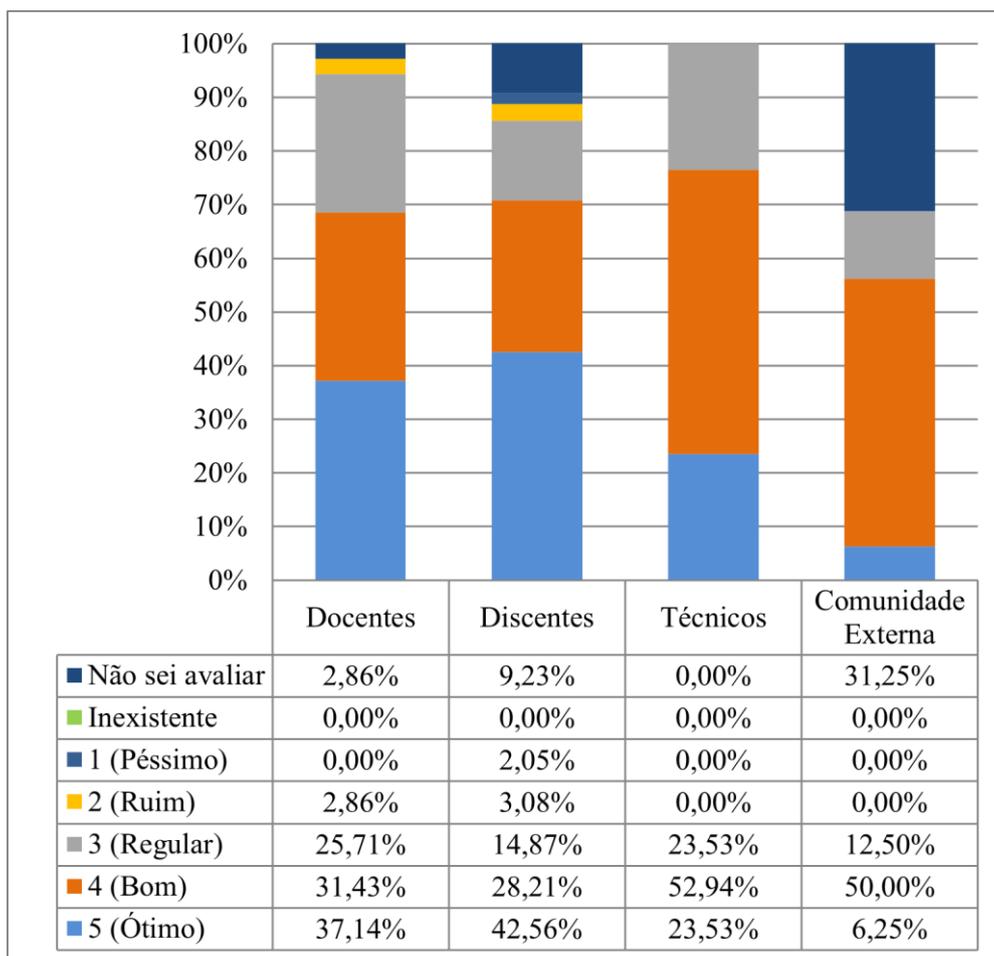
Gráfico 17. Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.) (gráfico 17) foi avaliada como bom ou ótimo por 62,86% dos docentes, 66,16% dos discentes, 76,47 dos TAE's e 56,25% da comunidade externa, apesar de ter um bom aproveitamento, também deixou a desejar junto à comunidade, da mesma forma que no item anterior, pois, 31,25% da comunidade externa não souberam responder sobre esse item.

Gráfico 18. Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultura, etc.) (gráfico18) foi avaliada como ‘bom’ ou ‘ótimo’ por 68,57% dos docentes, 70,77% dos discentes, 76,47% dos TAE’s e 56,25% da comunidade externa.

3.2.1.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 2

No acumulado de notas da dimensão 1, especificamente, não houve notas péssimas com relação à qualidade de ensino do IFMG campus GV e somente 0,51% dos discentes não souberam avaliar. Percebeu-se que essas porcentagens são muito baixas. A maioria das notas nesse quesito foi “bom” e “ótimo”, o que demonstrou o quanto a Instituição é reconhecida e valorizada por ofertar ensino público de qualidade.

Nos outros quesitos desta mesma dimensão: oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, gestão democrática e transparente, formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade e compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, houve boa satisfação da grande maioria em relação aos cursos presentes no campus.

Em geral, as notas recebidas em todos os itens avaliados nesta dimensão foram positivas. Com este quadro, percebeu-se que o funcionamento da Instituição tem fortalecido a oferta de uma educação pública de qualidade nas diversas modalidades de ensino, utilizando de um corpo técnico com formação satisfatória e com uma gestão transparente e democrática. Assim, sugere-se manter as estratégias apresentadas no PDI.

Quanto à dimensão 3, a avaliação da promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável mostrou que o campus tem preocupação com o tema.

Em relação às ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.), a média geral para esse item no quesito ‘bom’ ou ‘ótimo’ foi de 73,47%. Essas ações são importantes para o fortalecimento institucional do *campus* e demonstra que ele é atuante junto a comunidade, porém foi preocupante ter tido 18,75% dos respondentes da comunidade externa que não souberam responder ao item.

A contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.) foi bem avaliado, mas, 31,25% da comunidade externa não souberam responder sobre esse item, desta forma, sugere-se ser necessário desenvolver ações de melhoria da divulgação das parcerias, capacitação profissional, projetos de extensão, palestras, feiras, mostra de profissões etc.

O mesmo aconteceu quanto à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultura etc.), 31,25% da comunidade externa não souberam avaliar esse item, demonstrando ser necessário ter mais eventos voltados para consolidar esse tipo de ação para que o respeito à diversidade não seja apenas suficiente.

Considerando que todas as notas dessa dimensão foram avaliadas em mais de 60% nos quesitos ‘bom’ ou ‘ótimo’, será necessário o desenvolvimento de ações que possam contribuir para um crescimento percentual nessas avaliações, principalmente no que se refere à divulgação das ações realizadas no *campus*, sejam capacitações, palestras, projetos, feiras etc. Desta forma é necessário ampliar sua atuação e fortalecer os vínculos regionais junto à comunidade valadarense.

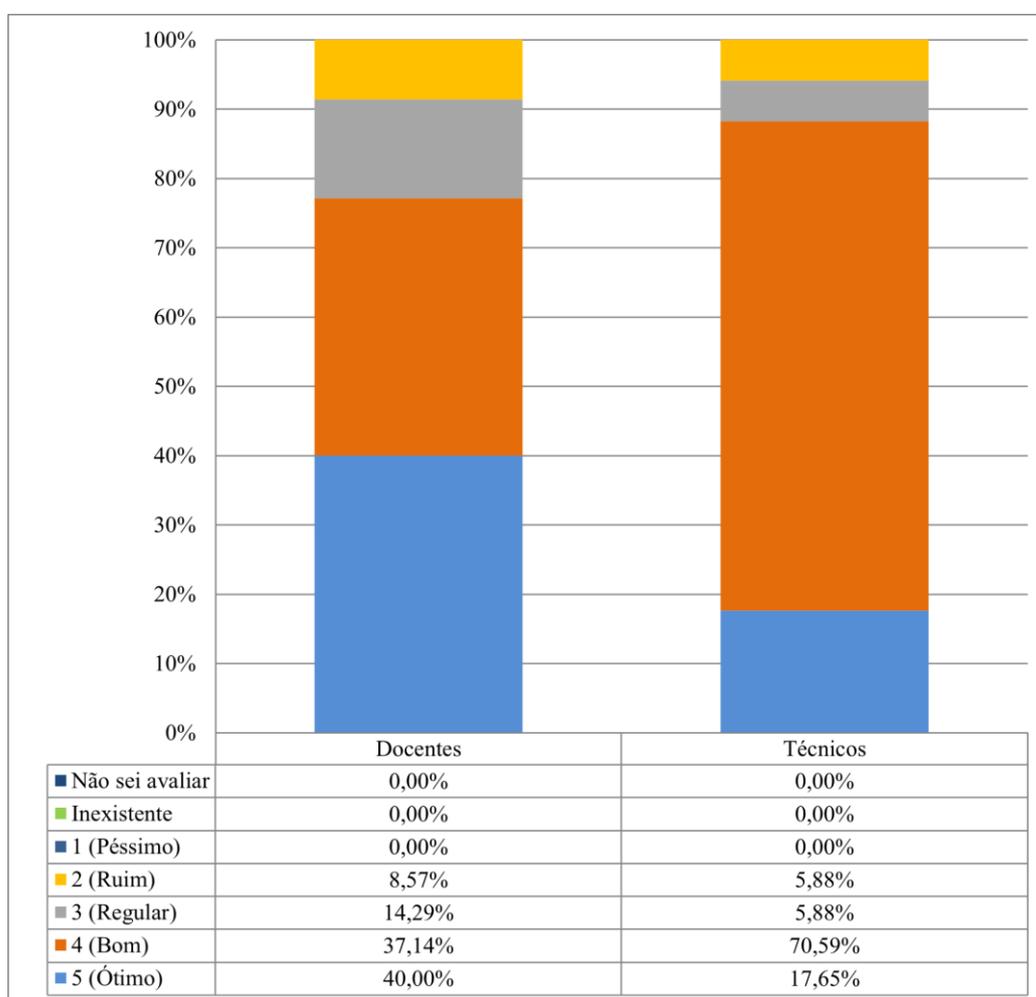
3.2.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

As questões aplicadas para avaliar o eixo 4 incluem as que consideram as políticas de pessoal do IFMG campus GV, foram respondidas por docentes e técnicos-administrativos.

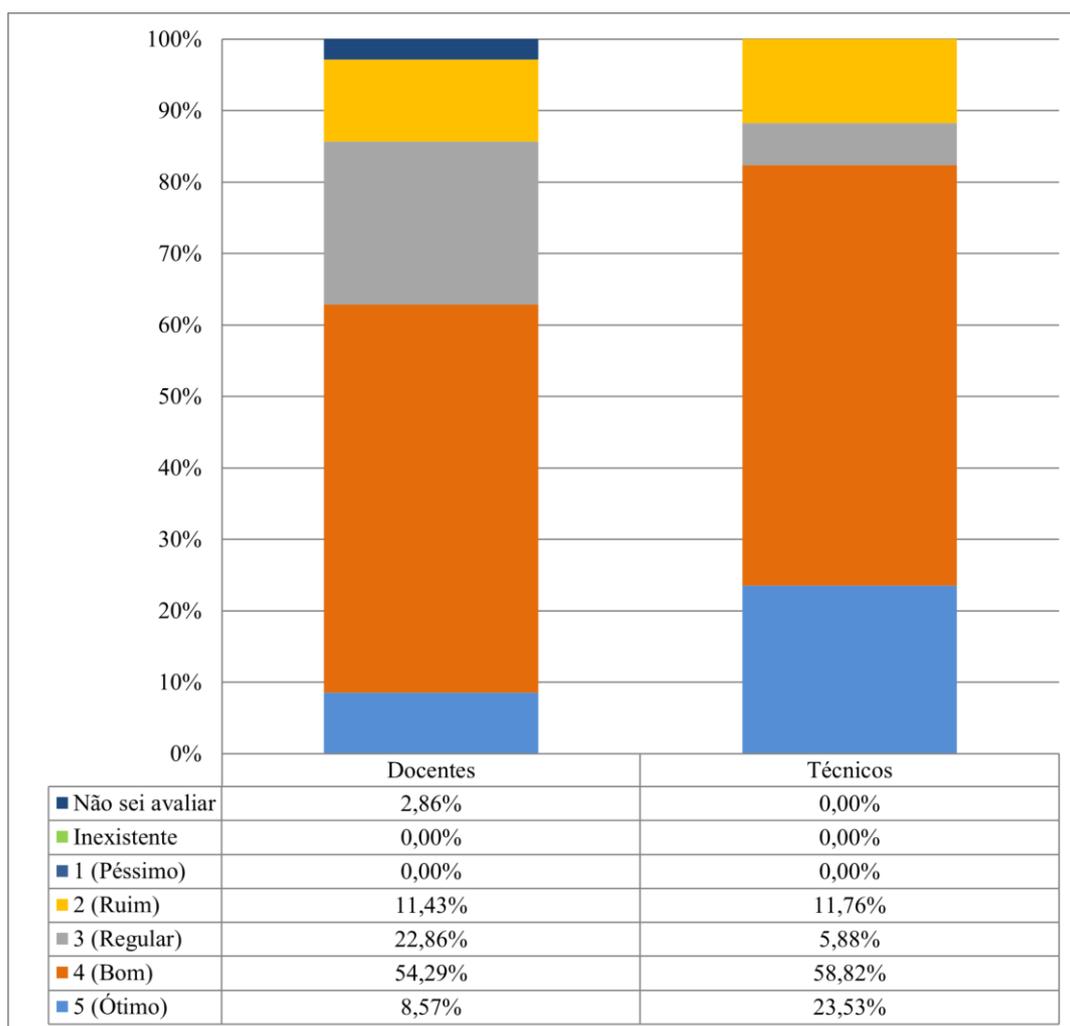
DIMENSÃO 5 - POLÍTICA DE PESSOAL

Gráfico 19. Condições do ambiente de trabalho



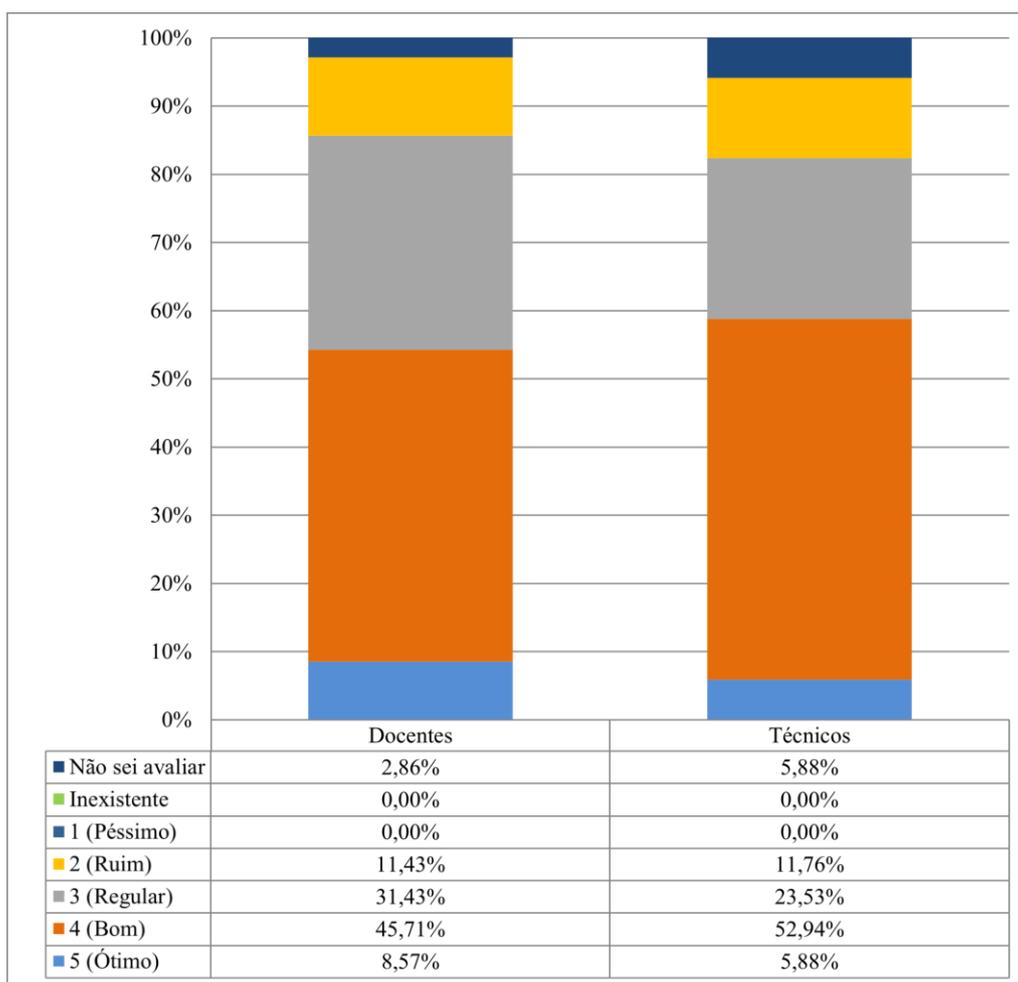
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Quanto às condições do ambiente de trabalho, 77,14% dos docentes e 88,24% dos TAE's responderam “bom” e “ótimo”, sendo um posicionamento positivo.

Gráfico 20. Dimensionamento e alocação de servidores

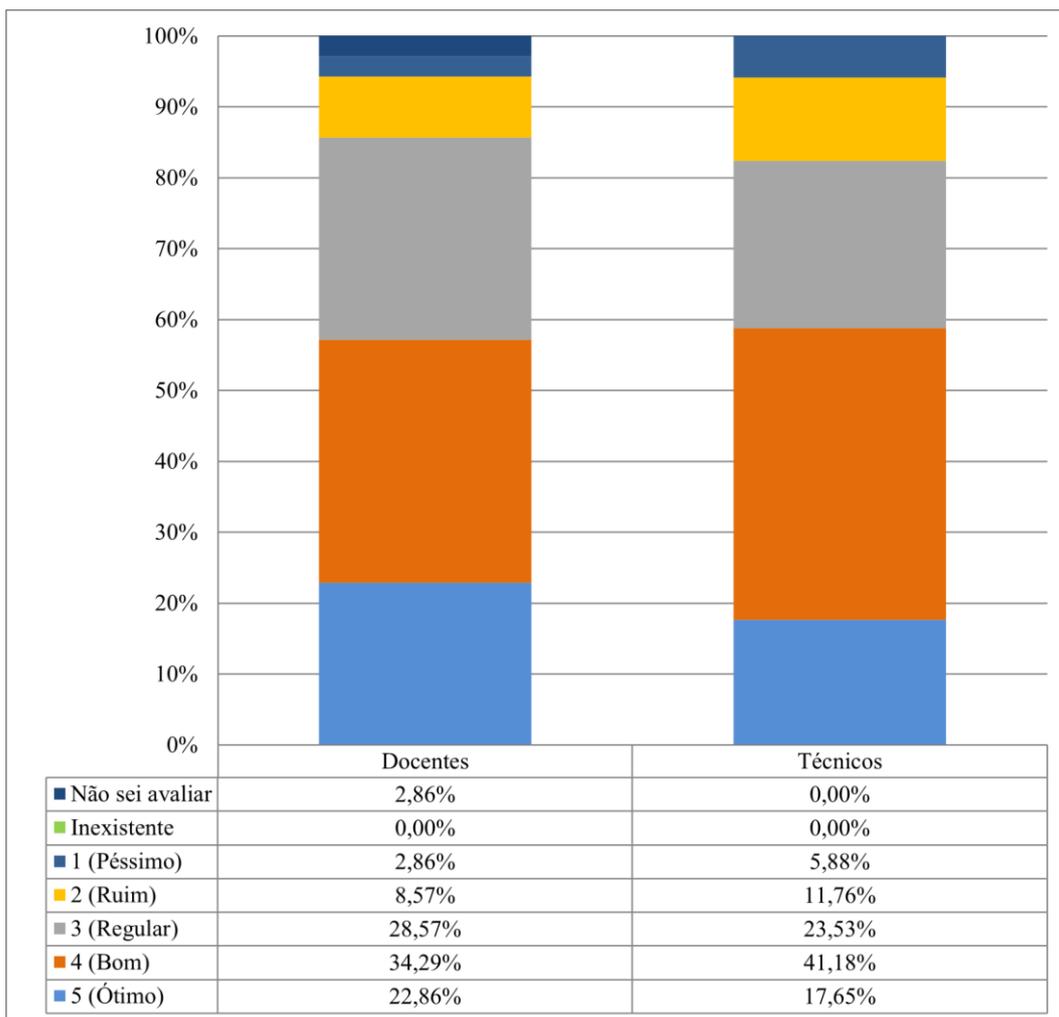
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Com relação ao dimensionamento e alocação de servidores o resultado também seguiu bem avaliado, uma vez que 62,56% dos docentes consideram ‘bom’ e ‘ótimo’, e 82,35% dos técnicos-administrativos responderam da mesma forma.

Gráfico 21. Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

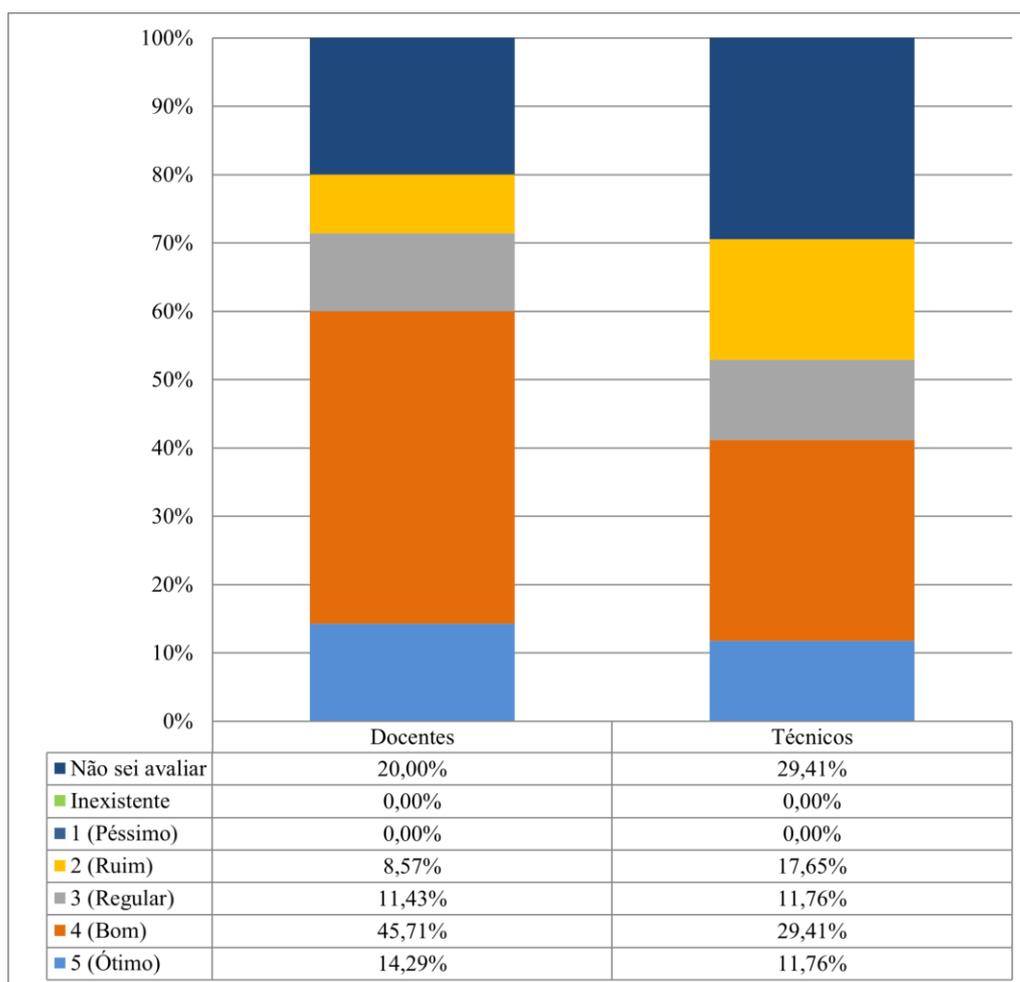
Os resultados com relação à promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho não foram tão positivos: 54,28% dos docentes e 58,82% dos TAE's consideram como boa ou ótima.

Gráfico 22. Formação continuada e capacitação de servidores

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Assim como o indicador da relação à promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho que não foram tão positivos, o mesmo aconteceu ao avaliar a formação continuada e capacitação de servidores. Nesse item, 57,15% dos docentes e 58,83% dos técnicos-administrativos responderam “bom” e “ótimo”.

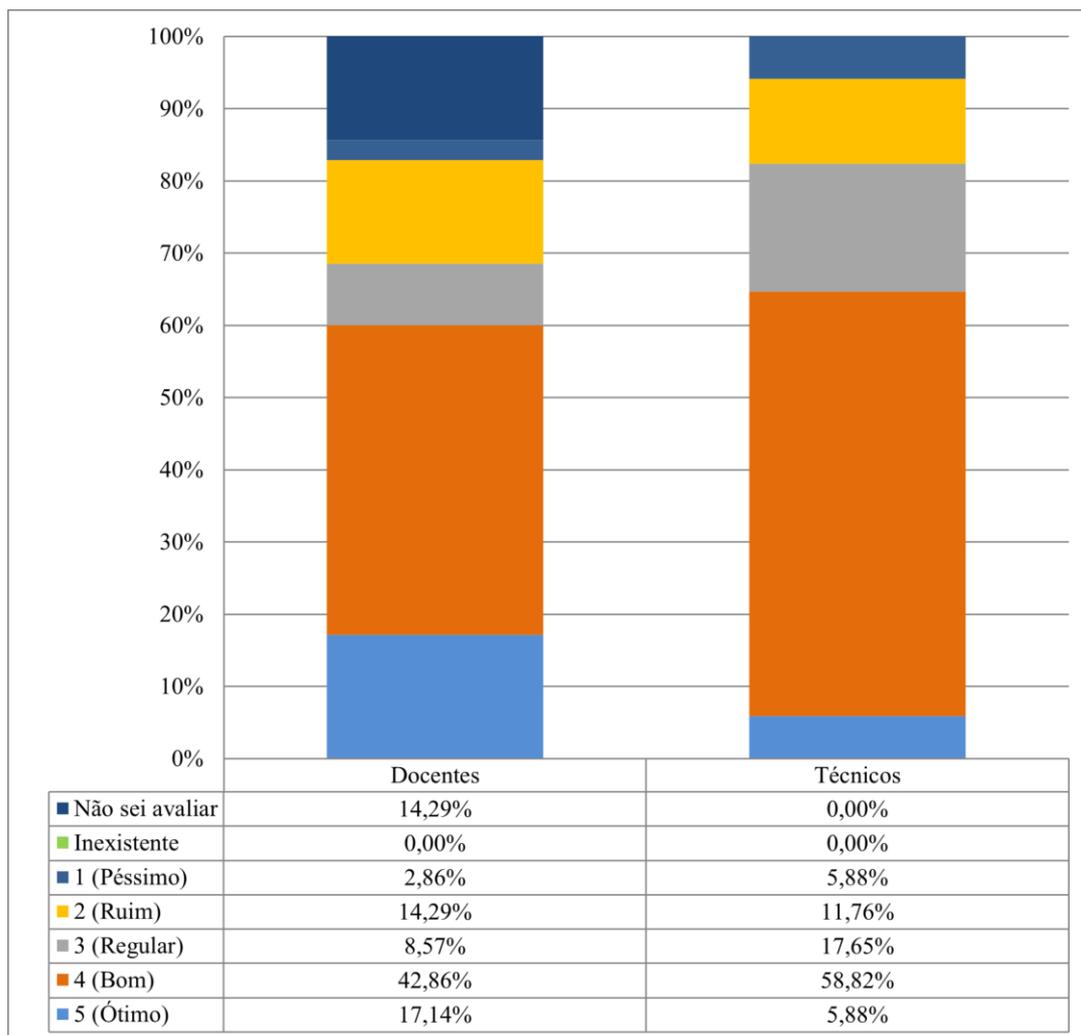
Gráfico 23. Atuação da CIS (TAE) / CPPD (docente)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Quanto à atuação da CPPD, do total de docentes que participaram 60% responderam “bom” e “ótimo”, demonstrando um resultado satisfatório. No entanto, dos técnicos-administrativos, somente 41,17% consideraram a atuação da CIS boa ou ótima e 17,65% avaliaram como ruim. A incapacidade de avaliação do corpo técnico soma-se 29,41%, um número elevado que dificulta saber se a atuação é considerada boa ou não.

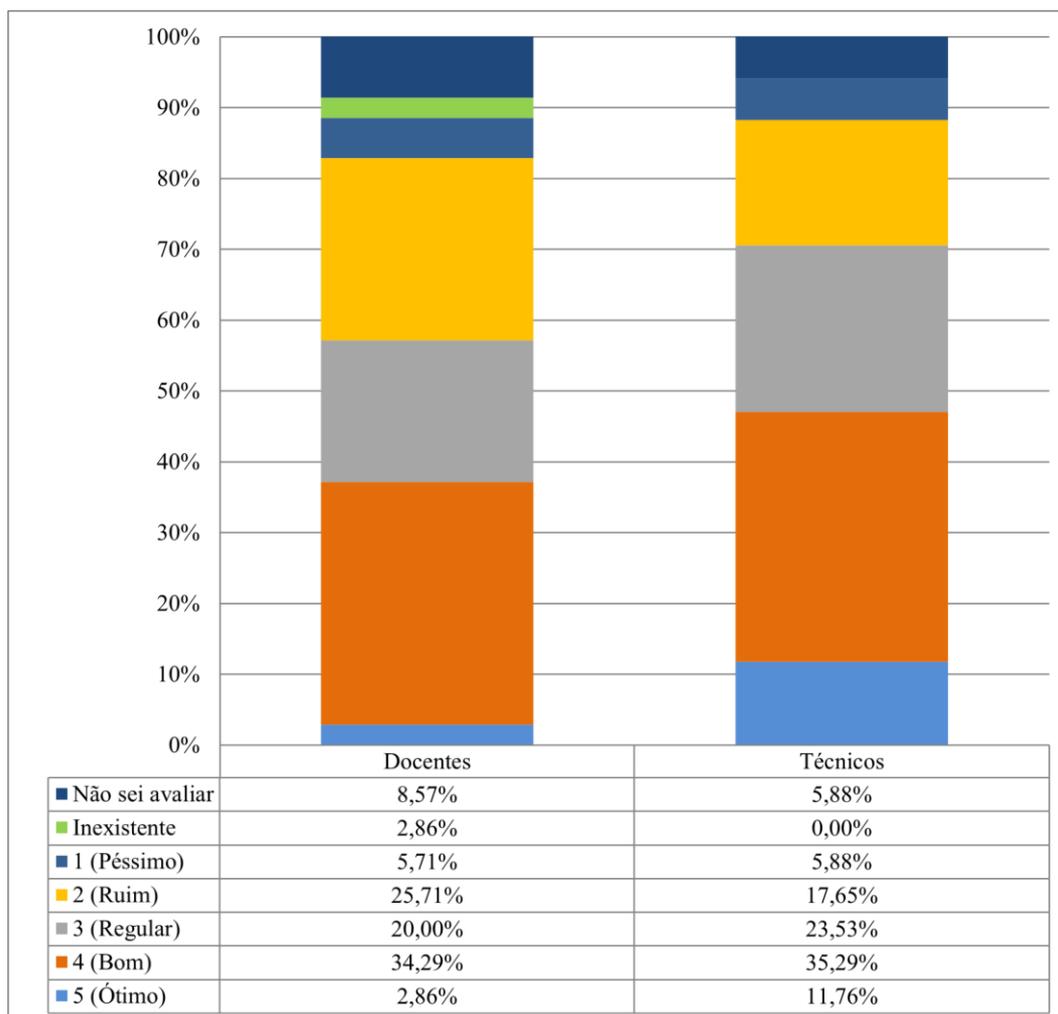
Gráfico 24. Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

O apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação) é considerado bom ou ótimo por 60,00% dos docentes e 64,70% dos TAE's.

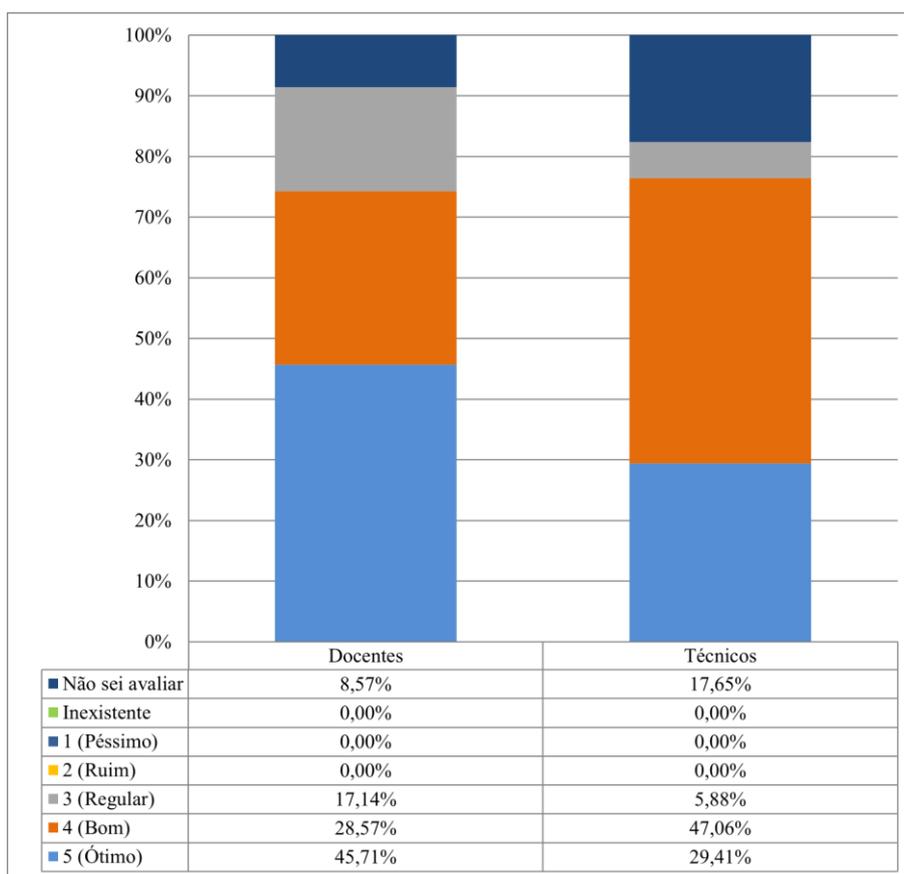
Gráfico 25. Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas / artigos e outros



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Sobre o apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas, artigos e outros, o resultado foi diferente, sendo considerado bom ou ótimo somente por 37,15% e 47,05%, contra 25,71% e 17,65% que responderam ruim dos docentes e TAE's, respectivamente. Vale destacar que, a porcentagem de participantes que respondeu 'regular' foi em média 21,76%, valor comparável ao bom e ruim.

Gráfico 26. Flexibilização da carga horária para servidor estudante



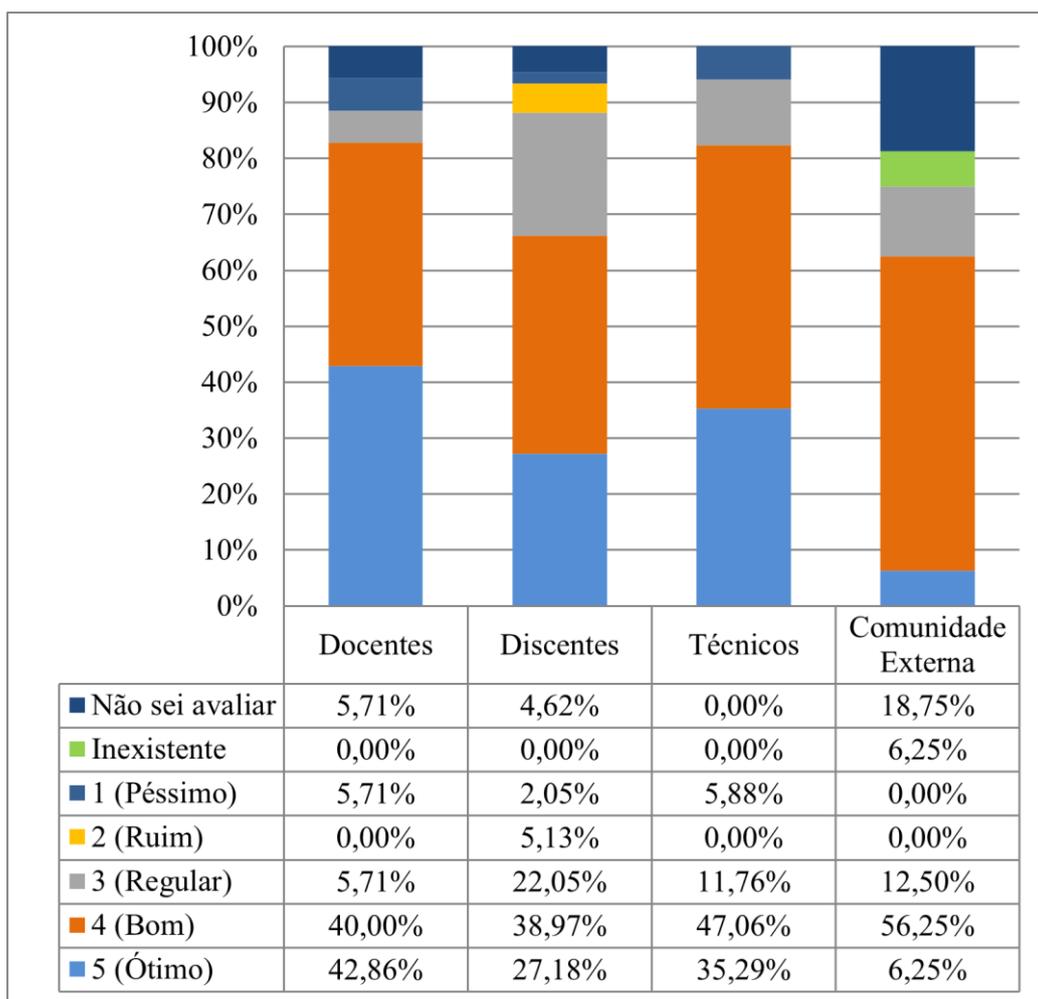
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A flexibilização da carga horária para servidor estudante foi bem avaliada e considerada como boa ou ótima para 74,28% e 76,47% dos docentes e TAE's, respectivamente.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

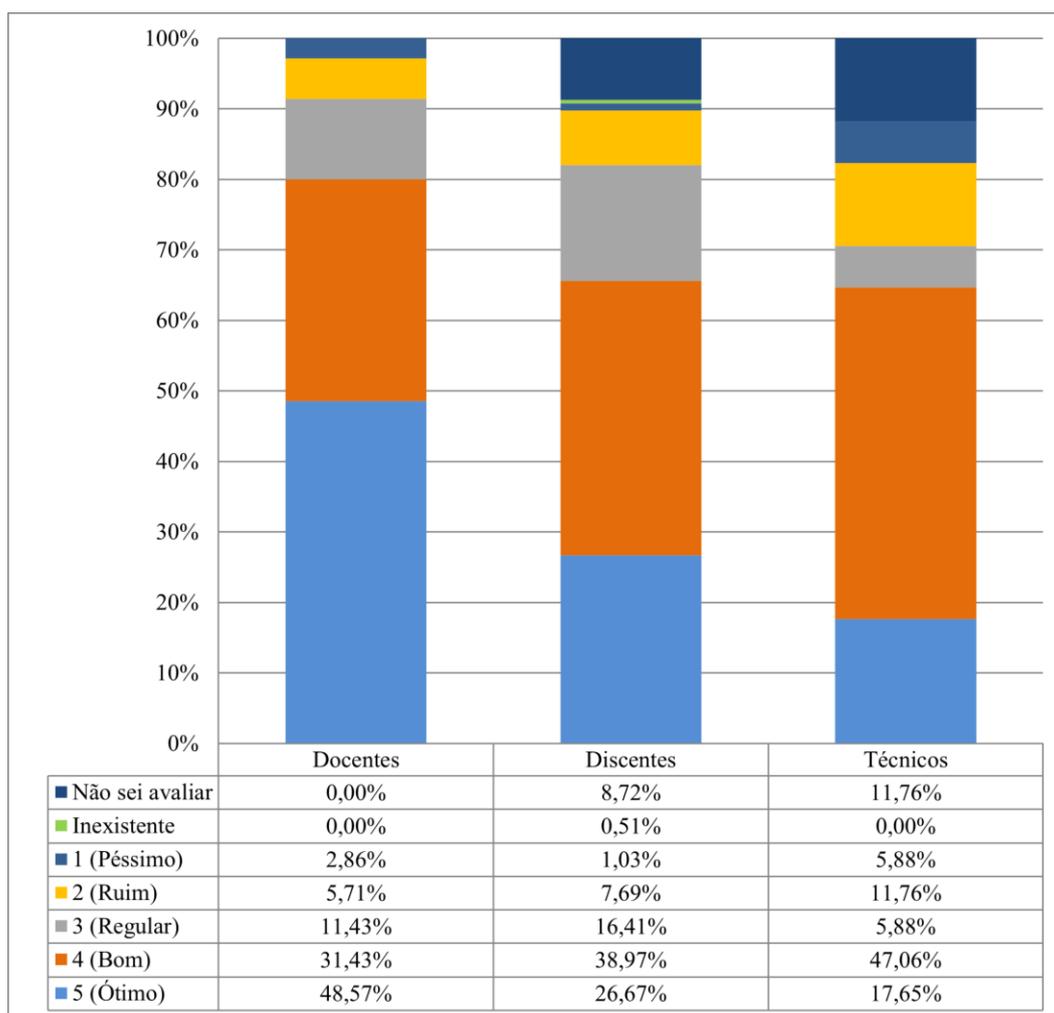
A organização e gestão da Instituição foram avaliadas na dimensão 6, com a participação dos docentes e técnicos-administrativos, algumas questões também foram incluídas aos discentes e comunidade externa.

Gráfico 27. Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

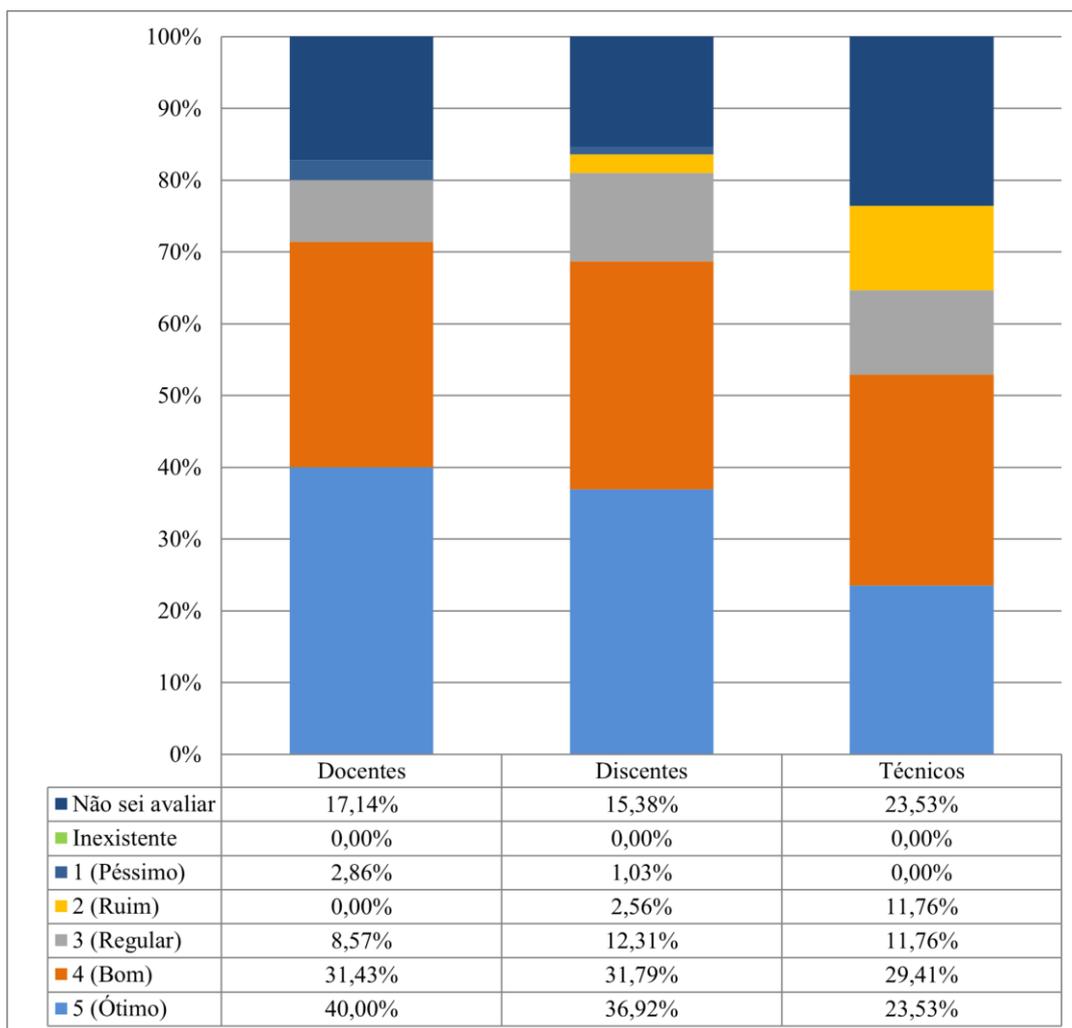
A atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas foi boa ou ótima para 73,47% em média dos docentes, TAE's, discentes e comunidade externa.

Gráfico 28. Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

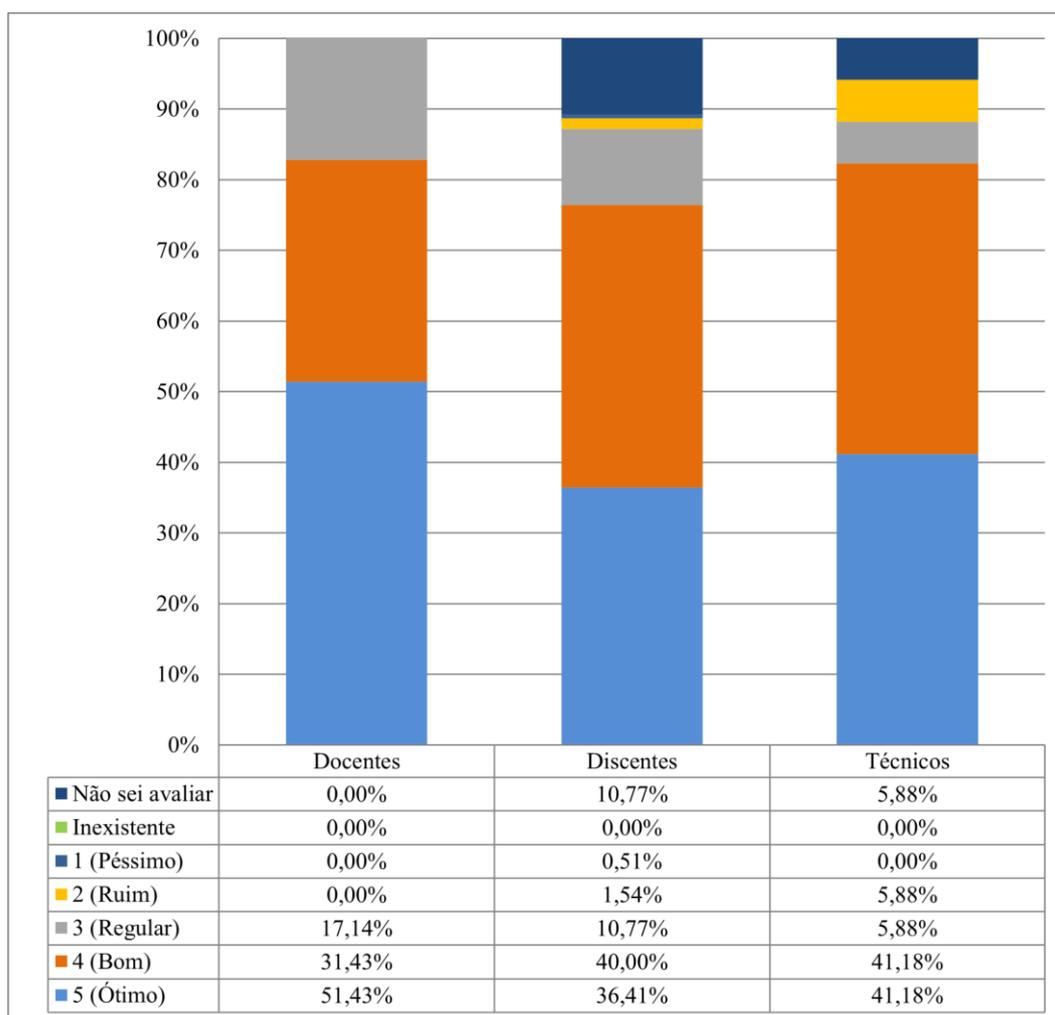
Atingiu no nível de bom e ótimo, 70,12% das respostas dos docentes, TAE's e discentes para a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão.

Gráfico 29. Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

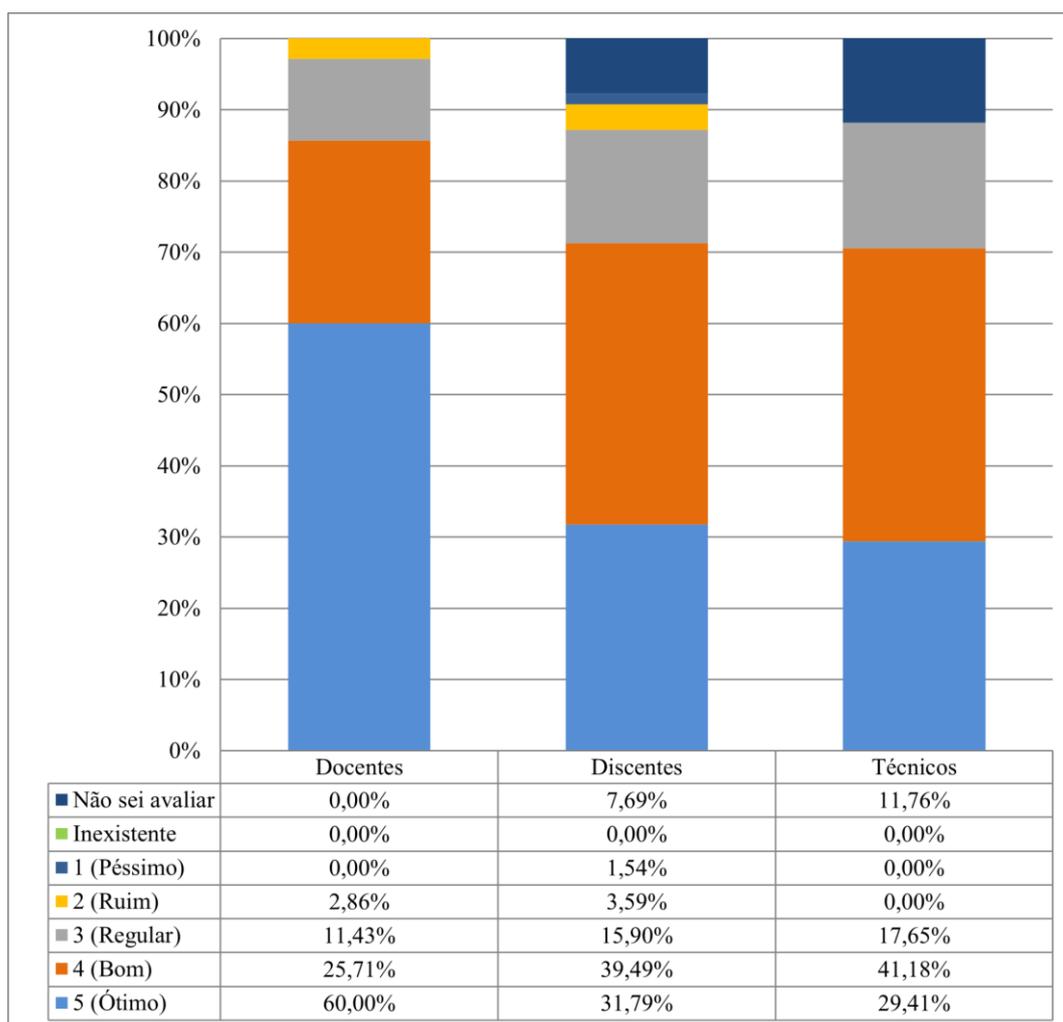
O cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual foram avaliados pelos docentes, técnicos-administrativos e discentes. Destaca-se a diferença de respostas entre os técnicos-administrativos. Dos docentes e discentes, 71,43% e 68,71%, respectivamente, consideraram bom e ótimo. Também 52,94% dos TAE's responderam assim, mas deste último grupo, 23,53% não souberam avaliar. Por ser um valor relativamente elevado, dificulta a afirmação da positividade ou negatividade.

Gráfico 30. Organização e atuação dos setores administrativos

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A organização e atuação dos setores administrativos foram bem avaliadas por 80,54% dos docentes, discentes e TAE'S. Pelo mesmo grupo de respondentes, 75,86% consideraram que há uma boa ou ótima integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus.

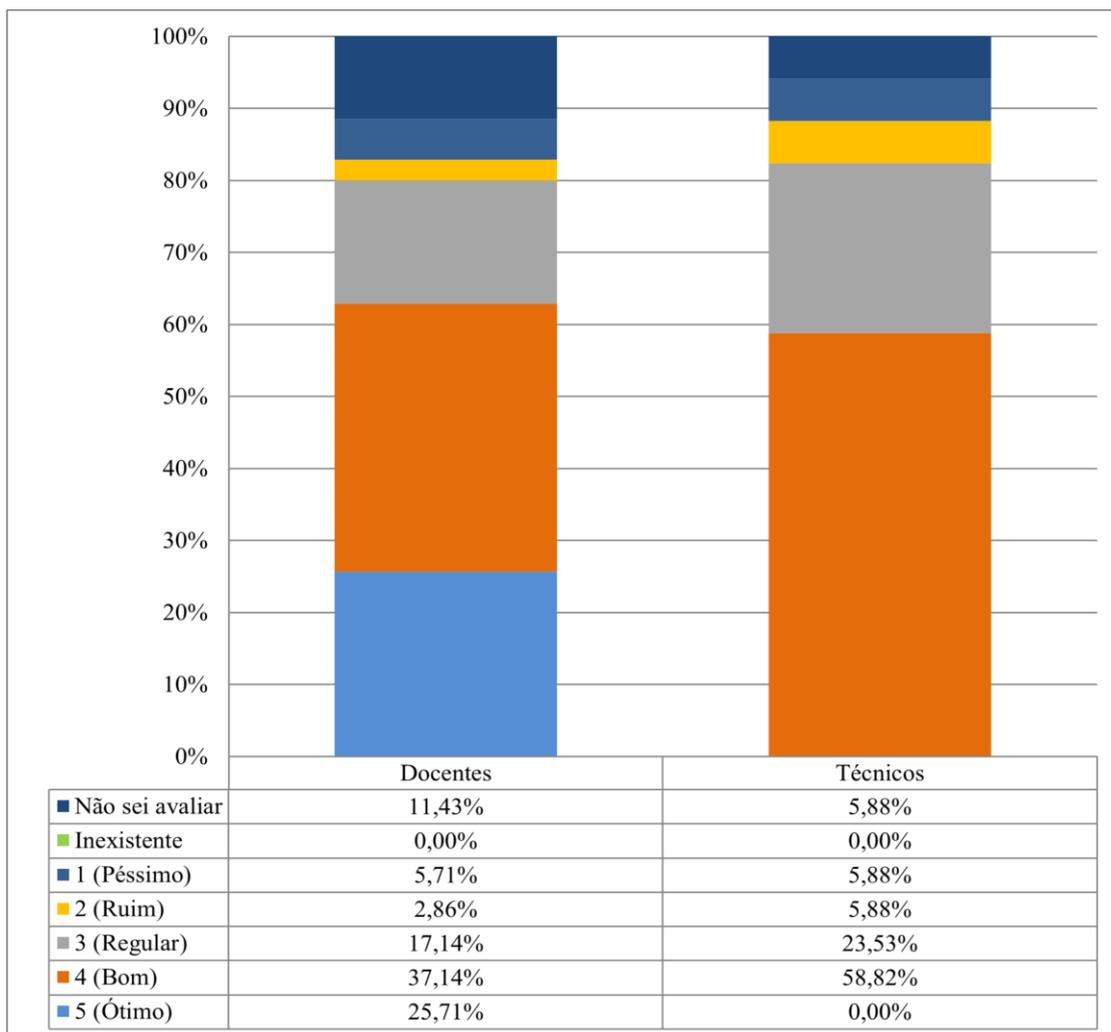
Gráfico 31. Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Sobre a integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no *campus*, todos os envolvidos consideraram positivos, sendo um valor acima de 60%, se destacando para os docentes e técnicos-administrativos.

Gráfico 32. Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico



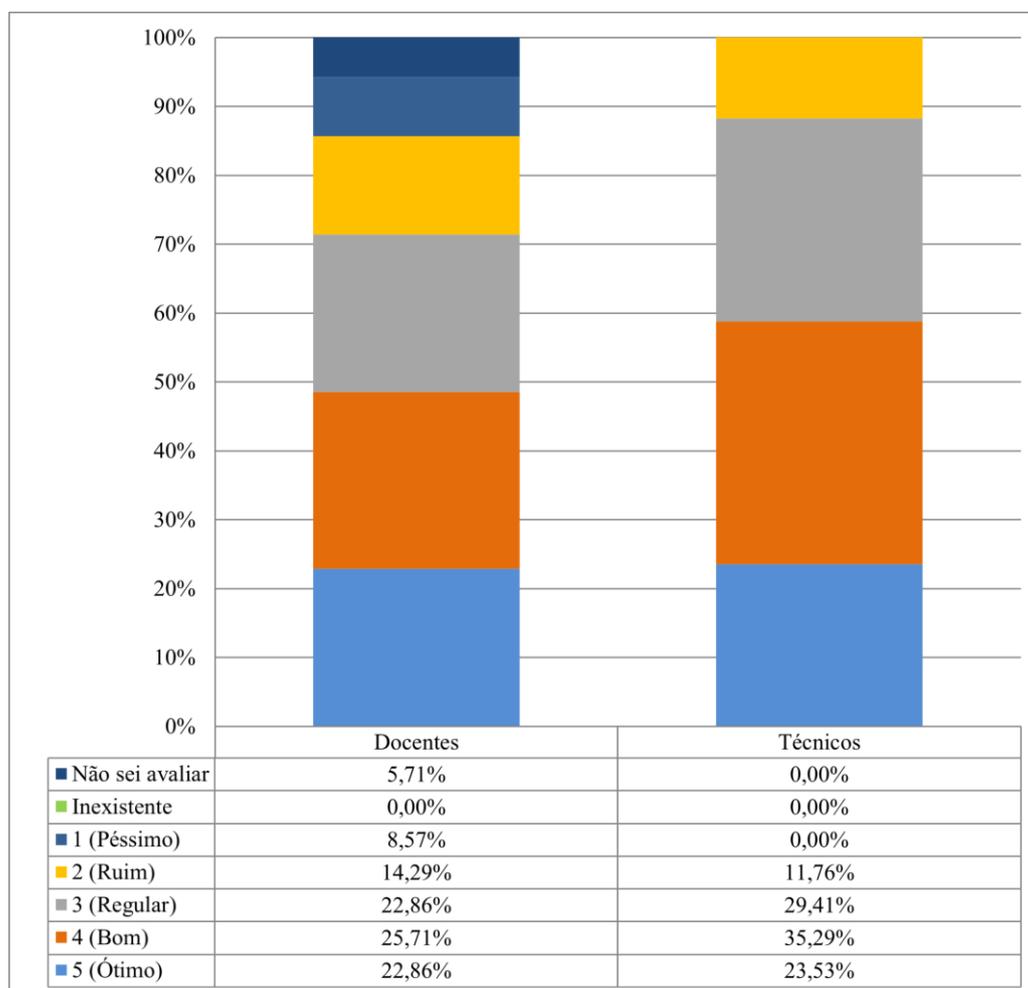
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Com relação à organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, 62,85% dos docentes consideraram como boa ou ótima. Porém, destacou-se que nenhum TAE's a considerou como ótima, 58,82% como boa e 23,53% como regular.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

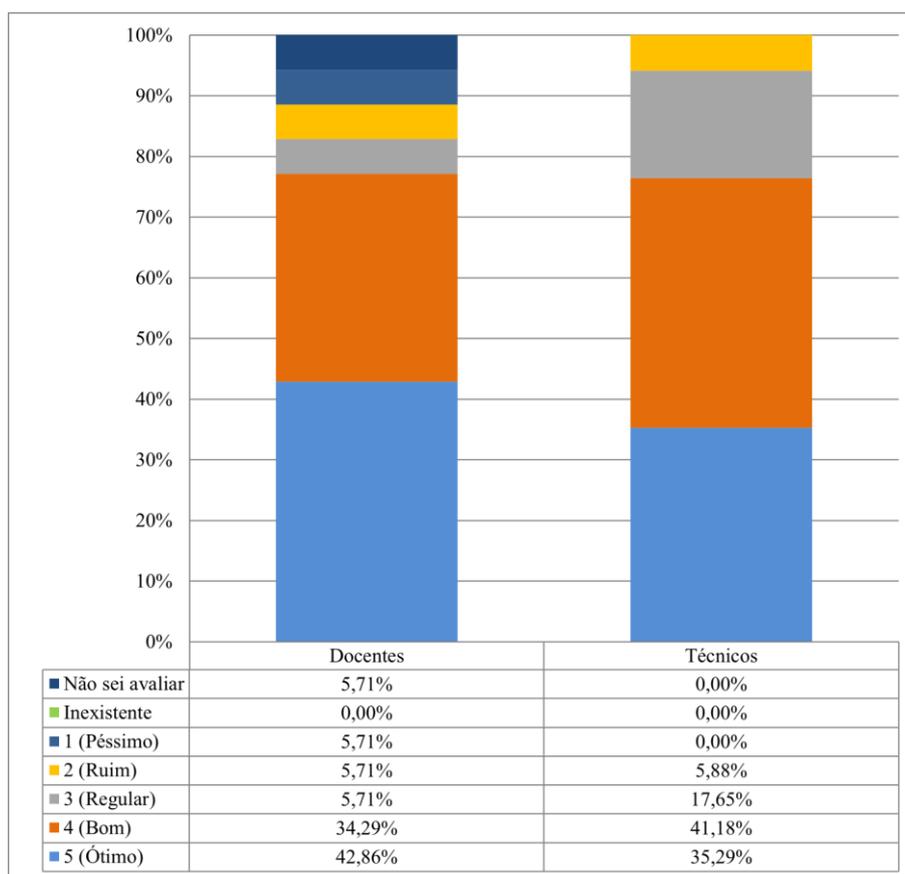
A sustentabilidade financeira do IFMG no campus de GV foi avaliada pelos docentes e técnicos-administrativos.

Gráfico 33. Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

Quanto à compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução, as respostas dos docentes variaram entre 22,86% e 25,71% para regular, bom e ótimo. Nessa questão as porcentagens obtidas para os técnicos-administrativos foram um pouco maiores para regular e ótimo, 29,41% e 35,29%, respectivamente. Dessa forma, não foi possível afirmar que a compatibilidade foi bem avaliada.

Gráfico 34. Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software LIMESURVEY 2021.

A transparência e a divulgação da aplicação dos recursos financeiros tiveram notas positivas. Considerando os docentes e TAE's, 76,81% dos participantes consideraram “bom” ou “ótimo”.

3.2.2.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 4

Em relação ao Eixo 4 – Políticas de pessoal, foram levantados 16 indicadores para atestar a qualidade do Eixo. Dentre estes indicadores, 7 foram classificados como “suficiente” e 5 como “potencialidade”, e 1 indicador de fragilidade. Estes resultados demonstraram que o trabalho realizado tem sido eficiente e com um pouco de estratégia pode-se alcançar a excelência.

Os quesitos bem avaliados pelos docentes e técnicos-administrativos, como as condições do ambiente de trabalho, a relação quanto dimensionamento e flexibilização de carga horária do servidor estudante são potencialidades e devem ser continuadas. A alocação de servidores e atuação da CPPD foi bem avaliada o suficiente, ou seja, as ações nestes quesitos precisam ser melhores desenvolvidas. Quanto à atuação da CIS,

a incapacidade de avaliação do corpo técnico dificultou saber se a atuação é considerada boa ou não, logo, também precisam ser desenvolvidas.

Porém, a promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho não foram tão positivas. O mesmo aconteceu ao avaliar a formação continuada e capacitação de servidores.

O apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação) foi considerado suficiente e também precisam ser desenvolvidos, porém, o apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas, artigos e outros, o resultado foi diferente, houve uma quantidade comparável de participantes que responderam ‘regular’ e ‘bom’, por isso, as ações nesse quesito precisam ser corrigidas.

A atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas, participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, organização e atuação dos setores administrativos, integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus precisam ser desenvolvidas por ser uma potencialidade. Todos esses itens foram bem avaliados.

Demonstraram ser suficientes para serem desenvolvidos o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual, além da organização e atuação dos setores de apoio acadêmico. O cumprimento foi avaliado pelos docentes, técnicos-administrativos e discentes, porém uma porcentagem alta dos TAE’s responderam que não souberam avaliar, o que dificulta a afirmação da positividade ou negatividade. Com relação à organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, os docentes consideraram como boa ou ótima. Porém, destacou-se que nenhum técnico a considerou como ótima, somente boa e regular.

A sustentabilidade financeira do IFMG no campus de GV teve a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis com respostas suficientes, demonstrando que as ações implantadas nesses temas precisam ser desenvolvidas.

No entanto, a transparência e a divulgação da aplicação dos recursos financeiros tiveram notas positivas, com ações que precisam continuar por demonstrar ser uma potencialidade.

3.3 QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

A partir da análise dos dados, as avaliações positivas permitem indicar ações e classificar as dimensões a partir das porcentagens obtidas. As avaliações positivas são as respostas marcadas como “ótimo” e “bom”. Já as respostas intermediárias são as marcadas como “regular”, enquanto as negativas são as marcadas como “ruim” ou

“péssimo”. As respostas neutras são aquelas marcadas como “não sei avaliar” ou “inexistente”. As ações serão avaliadas a partir das avaliações positivas, conforme descrito no Quadro 3.

Quadro 3. Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações	Classificação
Acima de 70%	Continuar	Potencialidade
Entre 50 e 70%	Desenvolver	Suficiente
Abaixo de 50%	Corrigir	Fragilidade

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

A sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 4 e 5.

Quadro 4. Resumo dos resultados obtidos da autoavaliação institucional 2021 e sua classificação qualitativa

Dimensão/Eixo	Indicador	Avaliação (%)				Classificação	
		Positiva	Intermediária	Negativa	Neutra		
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	92,54	5,48	1,81	0,17	Potencialidade
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	77,29	15,25	6,77	0,68	Potencialidade
		Gestão democrática e transparente	80,12	9,16	8,05	2,66	Potencialidade
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	87,22	6,25	2,42	4,11	Potencialidade
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	86,27	8,25	2,15	3,33	Potencialidade
		MÉDIA	84,69	8,88	4,24	2,70	POTENCIALIDADE
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	73,74	15,56	1,23	9,47	Potencialidade
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	73,48	15,06	4,02	7,44	Potencialidade
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	65,43	19,04	1,74	13,79	Suficiente

	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (Gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	68,02	19,15	2,00	10,83	Suficiente	
	MÉDIA	73,07	15,54	2,65	10,38	POTENCIALIDADE	
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	5 - Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho	82,69	10,08	7,23	0,00	Potencialidade
	Dimensionamento e alocação de servidores	72,61	14,37	11,60	1,43	Potencialidade	
	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	56,55	27,48	11,60	1,43	Suficiente	
	Formação continuada e capacitação de servidores	57,98	26,05	14,54	1,43	Suficiente	
	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docentes)	50,59	11,60	13,11	24,71	Suficiente	
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-graduação)	62,35	13,11	17,39	7,14	Suficiente	
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros	42,10	21,76	27,48	8,66	Fragilidade	
	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	75,38	11,51	0,00	13,11	Potencialidade	
	MÉDIA	57,68	16,81	14,50	7,61	SUFICIENTE	
6 - Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	73,47	13,01	4,69	8,83	Potencialidade	
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	70,12	11,24	11,65	7,00	Potencialidade	

	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento Anual	64,36	10,88	6,07	18,69	Suficiente
	Organização e atuação dos setores administrativos	80,54	11,26	2,64	5,55	Potencialidade
	Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	75,86	14,99	2,66	6,49	Potencialidade
	Organização e atuação de apoio acadêmico	60,84	20,34	10,17	8,66	Suficiente
	MÉDIA	70,34	13,74	6,64	9,20	POTENCIALIDADE
10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	53,70	26,13	17,31	2,86	Suficiente
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	76,81	11,68	8,66	2,86	Potencialidade
	MÉDIA	67,51	17,38	9,09	2,86	Suficiente
MÉDIA GLOBAL		70,66	14,47	7,42	6,55	POTENCIALIDADE

Fonte: Análise pela CPA-Local.

Analisando os dados informados no Quadro 4 é possível concluir que, em suma, a grande maioria dos indicadores contidos nos diversos eixos apresentaram-se de forma positiva com possibilidades de melhorias (potencialidades). Dos 24 indicadores avaliados, 15 se encaixaram nesse quadro.

Do eixo 2, todos os indicadores da dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional), foram positivos, como também os indicadores de promoção e ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável e ações desenvolvidas junto à comunidade externa, correspondente a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Continuando nesse último eixo, percebeu-se que a avaliação intermediária possui um valor médio de 15,54%, o que representa um número considerável diante do resultado positivo encontrado. Ainda na dimensão 3, a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional e promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc) precisam ser melhor desenvolvidas.

Em relação às dimensões avaliadas no eixo 4, a organização e gestão da instituição demonstraram ter bons resultados e, na maioria dos casos, as ações devem ser continuadas, salvo em relação ao cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento Anual e quanto à organização e atuação de apoio acadêmico. As avaliações para política pessoal e sustentabilidade financeira indicam que essas dimensões precisam ser desenvolvidas. Da política pessoal, 8 indicadores foram avaliados e somente 3 foram positivos: condições do ambiente de trabalho e dimensionamento e alocação de servidores.

Os outros pontos considerados no questionário precisam ser desenvolvidos e o indicador “apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros”, corrigido.

No quesito sustentabilidade financeira, o resultado foi parecido com a dimensão Organização e Gestão da Instituição, sendo que a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução precisam ser desenvolvidas. Isto pode ser um reflexo do atual cenário de congelamento de investimentos públicos brasileiros, implicando numa diminuição dos recursos disponibilizados. Apesar disso, a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros foi bem avaliada.

4 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Para melhorar e aperfeiçoar os trabalhos da CPA Local e CPA Central, apontamos alguns indicadores que deverão ser desenvolvidos no próximo ano:

- Sugerir melhorias e aprimoramento na elaboração do relatório de avaliação institucional, com a apresentação de dados numéricos absolutos referentes, por exemplo, a números de alunos ingressos e egressos no ano avaliado, quantidade e valor de bolsas de permanência concedidas aos alunos, quantidade de aluno que fazem intercâmbio, entre outras informações que compõem o ciclo de avaliação do eixo;
- Estabelecer um plano de divulgação e estratégia de mobilização no campus GV para que se tenha um maior número de respondentes ao questionário;
- Organizar as atividades de divulgação e conscientização de participação, preparação, acompanhamento e aplicação do questionário de autoavaliação institucional;
- Coleta de dados e confecção do relatório parcial de autoavaliação institucional local e envio para a CPA Central;
- Dar publicidade aos objetivos, importância e resultados da autoavaliação institucional a partir de divulgações em meios digitais e em reuniões do *campus*;
- Planejar a avaliação de cursos de graduação;
- Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos;
- Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências;
- Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho e organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria;
- Promover a comunicação e a integração entre a Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria e CPA para desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

4.1 AÇÕES PREVISTAS

Cada resultado apontado pelos indicadores avaliados no questionário demonstrou a necessidade de continuar, desenvolver potencialidades ou corrigir fragilidades. Para propor ações nesse sentido, houve a participação dos setores do *campus* de Governador Valadares envolvidos. Incluir esses atores auxiliando na construção do conhecimento gerado na avaliação o que permite à instituição planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento da melhoria contínua institucional. As ações assim propostas estão descritas no Quadro 5.

Quadro 5. Propostas sugeridas de ações indicadas pelas porcentagens de avaliações positivas resultantes do questionário de autoavaliação 2021

Eixo	Dimensão	Indicador	Ação	Propostas
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	Continuar	Tentar manter a forma de organização das atividades letivas dos nossos cursos de modo a proporcionar momentos onde os alunos possam se dedicar os estudos, mas com possibilidade de desenvolver atividades extracurriculares (ações de pesquisa e extensão). Reforçar as ações de monitoria no campus.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Continuar	Continuar buscando a implementação da verticalização dos cursos ofertados na nossa unidade. Deste modo os cursos de diferentes níveis e modalidade de ensino terão uma boa comunicação entre sim. Além disso, essa verticalização nos permite oportunizar que o aluno faça toda sua caminhada de formação profissional (ensino médio/técnico + superior + pós-graduação) dentro da mesma unidade.
		Gestão democrática e transparente	Continuar	Manter ações que permita a participação da comunidade acadêmica. Continuar a organizar as nossas ações de debates e tomadas de decisões de modo a garantir uma ampla escuta aos diferentes setores que compõem a nossa comunidade acadêmica.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Continuar	Promover atualização constante dos PPC's dos nossos cursos de modo a manter atualizado o perfil do nosso egresso.

	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Continuar	<p>Promover mais ações que tragam para o debate a questão da qualidade de vida no trabalho e no ambiente escolar. Além de oportunizar momentos para implementação dessas atividades durante o próximo ano escolar.</p> <p>Ambientes limpos e organizados, profissionais devidamente orientados quanto à execução do seu trabalho, clima organizacional bom e gestão disposta a ouvir.</p>
3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Continuar	<p>Ampliar os eventos e ações relacionadas às questões ambientais. Por exemplo, promovendo mais eventos com a temática ambiental e momentos para se tratar/discutir sobre as questões da educação ambiental no nosso campus.</p> <p>Coleta seletiva, estação de tratamento de esgoto, local para descarte de pilhas e baterias, parceria com associações para descarte de material, substituição de lâmpadas vapor de sódio por luminárias LED, não utilização de defensivos agrícolas na manutenção do campus, manutenção das árvores, jardins e lagoa são ações que fazem parte da rotina do campus.</p> <p>Fomentar projetos de pesquisa voltados para a área; Fomentar as ações de gestão ambiental existentes no campus.</p> <p>Realização de ações de extensão, tais como projetos e eventos, selecionados através de editais específicos:</p> <p>Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto sala verde - Núcleo de Educação Ambiental - IFMG/GV; Um por todos e todos por um: nosso papel da produção da cidade; Agricultura Familiar: perspectiva de uma produção agroecológica em Governador Valadares. • Eventos: Dia Mundial da Água - IFMG-GV; II Semana Acadêmica dos Cursos Técnicos do IFMG-Campus Governador Valadares.

		<p>Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)</p>	<p>Continuar</p>	<p>Criar comissão permanente de eventos ligada aos setores de extensão e pesquisa, para que os eventos possam ser planejados e organizados com antecedência, possibilitando maior integração entre a comunidade do campus.</p> <p>Ampliar os eventos e projetos extensionistas no campus. Por exemplo, incentivando que os docentes e discentes possam propor e participar de projetos de extensão e retomar com a organização da Feira de Ciências e da Festa Cultural no Campus.</p> <p>Realização de ações de extensão, tais como projetos e eventos, selecionados através de editais específicos:</p> <p>Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposta de implementação de programa de educação tutorial (pet) no curso de engenharia de produção do IFMG-GV; Implementação de programa de educação tutorial (pet) nos cursos de graduação e técnico do IFMG-GV; Um por todos e todos por um: nosso papel da produção da cidade; Agricultura Familiar: perspectiva de uma produção agroecológica em Governador Valadares; Projeto de incubação de micro-empresas para a garantia da sustentabilidade e perenidade do negócio; Avaliação da qualidade de vida no trabalho docente durante a pandemia; Parceria IFMG-GV e Parque Científico e Tecnológico Figueira do Rio Doce: um programa de desenvolvimento local; Projeto Sala Verde – Núcleo de Educação Ambiental - IFMG-GV; Previsão climática para as regiões Leste e Nordeste de Minas; Xadrez: esporte e desenvolvimento mental (projeto no âmbito do Programa Institucional de Esporte e Lazer). Eventos: Dia Mundial da Água - IFMG-GV; Ideathon 2021: desenvolvendo soluções para a área da saúde; Visualizar Pint of Science 2021; I SENCIGV - Semana Acadêmica da Engenharia Civil do IFMG/GV; II Semana Acadêmica dos
--	--	--	------------------	---

			Cursos Técnicos do IFMG-Campus Governador Valadares; VI IFemprender; Infância Indígena no Século XXI; Campanha de conscientização para doação de sangue; VII SAEP - Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção; V Semana Da Biblioteca do Campus Governador Valadares.
	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	Desenvolver	<p>Reforçar as parcerias já existentes e buscar fechar novos acordos de cooperação/parceria público-privada no campus.</p> <p>Capacitação junto aos pesquisadores ofertada pelo setor de convênios, para que estes possam conhecer as possibilidades e necessidades ao estabelecerem parcerias.</p> <p>Convênios firmados para realização de estágios e realização de ações de extensão voltadas à análise e fomento da gestão de negócios, como por exemplo.</p> <p>Projetos: Projeto de incubação de microempresas para a garantia da sustentabilidade e perenidade do negócio; Parceria IFMG-GV e Parque Científico e Tecnológico Figueira do Rio Doce; Previsão climática para as regiões Leste e Nordeste de Minas.</p>
	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (Gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	Desenvolver	Existe no Campus o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas, que promove um debate com a comunidade acadêmica e externa sobre as questões raciais, étnicas, históricas e culturais dos povos afrobrasileiros e indígenas. Neste ano de 2021, atuou, principalmente, na elaboração do evento "Infância Indígena no Século XXI" e na colaboração do evento intercampi "Semana da Consciência Negra".
TI CA	5 - Políticas de	Condições do ambiente de trabalho	Continuar

Pessoal	Dimensionamento e alocação de servidores	Continuar	Alocar, sempre que possível, o servidor em setores afins a sua formação acadêmica. É importante mantermos o empenho e conquistar novos códigos de vaga para o nosso campus de modo a permitir que possamos ter o nosso quadro de servidores completos. Além disso, é importante termos em mente os setores mais frágeis para que possamos direcionar a chegada desses novos servidores para atender essas necessidades latentes do nosso campus.
	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Desenvolver	
	Formação continuada e capacitação de servidores	Desenvolver	
	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docentes)	Desenvolver	
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-graduação)	Desenvolver	
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros	Corrigir	Lançamento de chamadas e editais prevendo esse tipo de fomento. Previsão de recurso para este fim no orçamento (foi feito no setor de pesquisa para o ano de 2022).
	Flexibilização da carga horária para servidor	Continuar	

	estudante		
6 - Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Continuar	<p>Procurar sempre solucionar os problemas em prol da comunidade acadêmica.</p> <p>É importante que a Gestão do campus possa manter sua forma de escuta as necessidades dos servidores e alunos, buscando sempre construir de maneira coletiva as decisões e encaminhamentos necessários para atendimento das demandas apresentadas.</p>
	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	Continuar	<p>Buscar, na medida do possível, a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões.</p> <p>É importante que o campus possa continuar compartilhando com a comunidade acadêmica as discussões e debates que impactam nas decisões do campus. Sempre buscando a construção de resoluções e respostas coletivas para as necessidades do campus.</p>
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento Anual	Desenvolver	<p>Buscar intervir de forma efetiva para que as normas, prazos e metas sejam cumpridos.</p> <p>Temos que procurar estruturar as nossas ações futuras tendo como instrumento norteador o PDI Institucional.</p> <p>A unidade deverá manter o planejamento de suas ações futuras mantendo como documento norteador do PDI institucional.</p>
	Organização e atuação dos setores administrativos	Continuar	<p>Manter a sinergia entre os setores e a comunicação eficiente entre os servidores.</p>

	Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	Continuar	Manter a relação de proximidade junto aos servidores/setores da reitoria.
	Organização e atuação de apoio acadêmico	Desenvolver	É necessário reforçarmos as atividades de monitoria e programas de tutorias no nosso campus. Além disso, é importante promovermos momentos de suporte aos nossos alunos durante o período de sugestão de matrícula, bem como trazer para discussão nos nossos cursos sobre a importância do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).
10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	Desenvolver	A oferta de atividades deve estar alinhada a disponibilidade de recursos financeiros. O orçamento do campus não tem acompanhado a crescente demanda por ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e despesas com o funcionamento do campus. A Diretoria de Administração e Planejamento busca através de um planejamento ativo e parcerias com deputados da região potencializar o orçamento, a fim de disponibilizar mais recursos e conseqüentemente compatibilizar a oferta e demanda do campus.
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	Continuar	Além de todos os processos de compras e aquisições serem geridos através de processos públicos (SEI, SISPLAN, COMPRASNET, LICITATECA), a gestão do campus informa através de reuniões semestrais (gravadas e disponibilizadas na internet) as ações que estão sendo desenvolvidas com o orçamento do campus.

Fonte: Ações por cada setor responsável do campus IFMG/GV no ano de 2021.

5 COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018

No ano de 2018 também foram avaliadas as mesmas dimensões estudadas no ano de 2021. Porém, a Autoavaliação Institucional Parcial de 2018 correspondeu a outro triênio (2018-2020), conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Abaixo estão descritos os eixos, dimensões, indicadores e porcentagem de avaliação obtida nos anos de 2018 e 2021 para que sejam comparados os resultados obtidos, podendo assim, identificar possíveis avanços ou retrocessos.

Quadro 6. Comparação dos resultados da autoavaliação dos anos de 2018 e 2021

Eixo	Dimensão	COMPARAÇÃO DAS Avaliação Positiva (%)		Não sei avaliar/ Inexistente		
		2018	2021	2018	2021	
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	84,7% continuar	92,54% continuar	0,4%	0,17%
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	41,2% corrigir	77,29% continuar	0,8%	0,68%
		Gestão democrática e transparente	49,3% corrigir	80,12% continuar	5,9%	2,66%
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	74,6% continuar	87,22% continuar	1,2%	4,11%
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	61,8% desenvolver	86,27% continuar	1,4%	2,15%
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	64,1% desenvolver	73,74% continuar	2,8%	9,47%
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	50% desenvolver	73,48% continuar	5,6%	7,44%
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	34,3% corrigir	65,43% desenvolver	16,8%	13,79%
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (Gênero, orientação)	43% corrigir	68,02% desenvolver	14,6%	10,83%

		sexual, raça/etnia, cultural, etc.)				
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	5 - Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho	64% desenvolver	82,69% continuar	1,2%	0%
		Dimensionamento e alocação de servidores	52,3% desenvolver	72,61% continuar	4,7%	1,43%
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	41,9% corrigir	56,55% desenvolver	7%	4,37%
		Formação continuada e capacitação de servidores	30,2% corrigir	57,98% desenvolver	11,6%	1,43%
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docentes)	33,7% corrigir	50,59% desenvolver	26,8%	24,71%
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-graduação)	31,4% corrigir	62,35% desenvolver	12,8%	7,14%
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros	26,7% corrigir	42,10% corrigir	14%	8,66%
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	47,7% corrigir	75,38% continuar	33,7%	13,11%
	6 - Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	47% corrigir	73,47% continuar	7,6%	8,83%
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	37,8% corrigir	70,12% continuar	16,7%	7%
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento Anual	37,6% corrigir	64,36% desenvolver	23,7%	18,69%
		Organização e atuação dos setores administrativos	49,5% corrigir	80,54% continuar	10,2%	5,55%
		Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	32,6% corrigir	75,86% continuar	15,2%	6,49%
		Organização e atuação de apoio acadêmico	47,9% corrigir	60,84% desenvolver	11,2%	8,66%
	10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	33,7% corrigir	53,70% desenvolver	19,8%	2,86%
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	46,5% corrigir	76,81% continuar	8,1%	2,86%

AVALIAÇÃO GERAL	COMPARAÇÃO Avaliação Positiva (%)		Desconhece/ Inexistente	
	2018	2021	2018	2021
	45,69% corrigir	70,4% continuar	10,86%	6,55%

Fonte: Relatório CPA 2018 e 2021.

Comparando-se as avaliações do ano de 2018 e 2021, anos nos quais se avaliou os eixos 2 - Desenvolvimento Institucional e 4 – Políticas de Gestão, observamos que houve um aumento geral na avaliação positiva de 45,69% em 2018 para 70,4% em 2021, e uma redução no conceito não sei avaliar/inexistente de 10,86% em 2018 para 6,55% em 2021, atingindo um patamar considerado satisfatório, com as ações sendo avaliada como “continuar” em 15 dos 25 indicadores, sendo que em 2018 não havia nenhuma dimensão avaliada com este conceito, ou seja, as políticas atuais do campus obtiveram um progresso.

Avaliando-se por dimensão, a dimensão 1 atingiu uma média de mais de 80% como positiva, entretanto, houve um aumento no inexistente ou não sei avaliar quanto a “Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade” de 1,2% (2018) para 4,11% (2021), e “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica” de 1,4% (2018) para 2,15% (2021).

A dimensão 5 melhorou em comparação com os dois ciclos avaliativos, saindo de uma média de 50,74% em 2018 para 73,07% em 2021. Porém, é um indicador que mantém um índice significativo de não sei avaliar/inexistente nestes dois ciclos, há, portanto, a necessidade de corrigir as tomadas de decisões referentes a este indicador. Houve também um aumento significativo na ordem de 3 vezes no conceito não sei avaliar/inexistente correspondente ao indicador “Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, saindo de 2,8% para 9,47%, o que demonstra menor percepção de ações sendo realizada no campus pelos respondentes. Destaca-se também o indicador “Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)” onde 13,79% (2021) dos respondentes não sabem avaliar ou apontaram que inexistente no campus. Desta maneira, é necessário que o campus desenvolva ações de publicidade mais eficientes que apresentem ações que estão sendo desenvolvida junto à comunidade e que mobilize novas ações de parcerias com empresas e comunidade externa local.

O eixo de Política de Gestão, na dimensão de políticas de pessoal, é ainda um índice sensível que precisa desenvolver cujo índice estava em média de 33,94% em 2018 e passou para 57,68% em 2021, sendo o mais baixo de todas as dimensões avaliadas. Dos indicadores que o compõem apenas os indicadores “Condições do

ambiente de trabalho”, “Dimensionamento e alocação de servidores” e “Flexibilização da carga horária para servidor estudante” atingiram patamares satisfatório sendo avaliados de 64% (2018) para 84,69% (2021), de 52,30% (2018) para 72,61% (2021) e 47,70% (2018) para 75,38% (2021), respectivamente. Dos demais, destaque para o não sei avaliar/inexistente para o indicador “Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docentes)” que manteve a média de um quarto dos respondentes não saberem avaliar, 26,80% (2018) e 24,71% (2021), necessitando-se, portanto, que haja uma melhor divulgação dos trabalhos e função dos CIS e CPPD aos servidores, bem como a sua relevância como política de gestão de pessoal. Necessário também desenvolver ou modificar a política atual no campus para o indicador “Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros” que se mantém com uma avaliação negativa durante esse período.

A dimensão 6 atingiu no ciclo de 2021 patamar satisfatório de continuidade das ações, tendo em média 70,34% em 2021 antes era de 41,08% em 2018. Porém, dois indicadores ainda precisam ser desenvolvidos: “Organização e atuação de apoio acadêmico” e “Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no Planejamento”, este último mantém valores significativos no conceito não sabe avaliar/inexistente nos dois anos observados, 23,70% em 2018, reduzindo-se um pouco em 2021 para 18,69%, apontando para a necessidade de uma maior divulgação para comunidade do que compõem o PDI e ações que são desenvolvidas por ele. O destaque de maior crescimento de avaliação positiva para o indicador está para a “Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus”, de 32,60% (2018) para 75,86% (2021) com redução significativa no critério não sei avaliar/inexistente de 15,80% (2018) para 6,49% (2021) e o indicador “Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão” que saiu de 37,80% em 2018 para o patamar de 70,12% em 2021.

Quanto à dimensão 10, é ainda necessário desenvolvê-la, porém houve um crescimento positivo, saindo de uma média de 40,36% em 2018 e chegando a 67,51% em 2021. Ainda, é necessário que o indicador “Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução” seja mais bem desenvolvido, pois correspondeu a apenas 53,70% (2021) das avaliações positivas, significa que as atividades ofertadas estão necessitando de mais recursos financeiros para que sejam mais bem estruturadas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional foi realizada no ano de 2021 através da CPA Central em colaboração com as CPA's Locais. A participação de toda comunidade acadêmica do *campus* se deu através de campanhas nos diversos canais de comunicação. Após o término do prazo de resposta, os dados obtidos dos questionários respondidos foram organizados para, em sequência, se traçar gráficos por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta.

Ao total, houve a contribuição de 263 respondentes da comunidade acadêmica do *campus* de Governador Valadares, representando 5,88% do total de respondentes em todo IFMG, sendo 17 servidores técnicos-administrativos, 35 servidores docentes, 195 alunos e 16 membros da comunidade externa. Percebe-se que o total de participantes foi baixo se comparar com o número total de servidores e alunos atualmente lotados no *campus*.

No processo avaliativo aplicado, foram abordados temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão, referente ao 1º Ciclo do Projeto de Avaliação Institucional do IFMG.

Sobre o Desenvolvimento Institucional, a missão e plano de desenvolvimento foram bem avaliados. Quanto à responsabilidade social, os resultados também foram positivos, com exceção da contribuição do IFMG no desenvolvimento regional e promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade que precisam ser mais bem desenvolvidas.

As Políticas de Gestão do IFMG foram avaliadas a partir das Políticas de Pessoal, da Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira. Dentre os temas indicados, alguns foram classificados como potencialidades para serem continuados, outros como suficientes para serem desenvolvidas e somente uma: apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros como uma fragilidade a ser corrigida. Estes resultados demonstram que o trabalho realizado tem sido eficiente e com um pouco de estratégia pode-se alcançar a excelência.

Em suma, a grande maioria dos indicadores, contidos nos diversos eixos, apresentou-se de forma positiva com possibilidades de melhorias (potencialidades). Este quadro foi afirmado pelos dados obtidos e pela comparação com os resultados obtidos nos mesmos quesitos avaliados no ano de 2018. Percebeu-se que o funcionamento da Instituição tem fortalecido a oferta de uma educação pública de qualidade nas diversas modalidades de ensino, utilizando de um corpo técnico com formação qualificada e com uma gestão transparente e democrática.

O processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2021, no IFMG Campus Governador Valadares, teve um papel fundamental no diagnóstico

institucional, no qual possibilitou mensurar e avaliar os diversos setores acadêmicos. Ao conhecer as fragilidades e potencialidades, tornou-se possível refletir e propor ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 21 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 21 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos 2021.** Inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselhoPag.53superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Portaria nº 114 de 29 de setembro de 2021 – IFMG - Campus Governador Valadares.** Dispõe sobre a alteração da Portaria 80 de 08 de julho de 2021 – Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFMG - Campus Governador Valadares. Disponível em: https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1099553&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. Notícias: Participe da autoavaliação institucional do IFMG Fonte: <https://www2.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/participe-da-autoavaliacao-institucional-do-ifmg>. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG/GV. Você sabe o que é a CPA? Não!? Tudo bem! Preparamos uma série especial para te explicar tintim por tintim sobre essa importante Comissão que trabalha para tornar o nosso IFMG ainda melhor. Governador Valadares, 20 de setembro de 2021. Instagram: @ifmgcampusgv. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CUC59LfF_Pf/. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG/GV. Nossa aluna Maressa Lacerda (@itsmaresssa), do 3o ano do curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho, reforça a importância da participação da comunidade acadêmica e externa na Avaliação Institucional IFMG 2021. Governador Valadares, 6 de outubro de 2021. Instagram: @ifmgcampusgv. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CUsRzwzFOYL/>. Acesso em: 21 dez. 2021.

LIKERT, R. **Escalas de Likert.** Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 21 dez. 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.